EDIÇÃO Nº 315

FOLHA DE PIRACICABA

O JORNAL CONECTADO COM A CIDADE

Piracicaba, domingo, 01 de agosto 2024 | www.folhadepiracicaba.com.br

Piracicaba, 257 anos!

1ª de agosto: a importância da data contada e cantada em vários momentos e versões

257 anos de Piracicaba
6 anos do jornal Folha de Piracicaba

Marcelo Henrique Germano
Diretor do jornal Folha de Piracicaba

"Temos orgulho de tudo o que foi feito até agora, mas olhamos para frente e vemos um horizonte ainda mais bonito. Nunca a busca informação rápida e verídica, checada e qualificada foi tão grande"

É com grande alegria e profunda satisfação que celebramos 257 anos de Piracicaba e o 6ª aniversário do jornal Folha de Piracicaba. Estamos assim, orgulhosamente, associados a esta data tão importante para todos nós.

Desde a nossa primeira edição, veiculada em 1ª de agosto de 2018, até as mais de 315 publicações que se seguiram, nossa missão sempre foi clara e permanece a mesma: fornecer informação de qualidade e comprometida com a verdade.

Resistimos ao tempo, às previsões, as notícias falsas e a pandemia. Nos adaptamos, nos reinventamos, mudamos o nome, inovamos a diagramação, abrimos novas editorias e hoje celebramos 6 anos. E não há nada neste mundo capaz de destruir o que temos em nossa essência: paixão por informar.

Ao longo desses 6 anos de jornada enfrentamos inúmeros desafios e superamos obstáculos que, por vezes, pareciam intransponíveis. No entanto, seguimos acreditando firmemente que a credibilidade é conquistada a cada matéria, a cada reportagem, a cada edição, e é por isso que seguimos comprometidos em manter os mais altos padrões de jornalismo, mesmo diante das adversidades.

Ao olhar para trás e contemplar tudo o que conquistamos, sentimos profundo orgulho e imensa gratidão – orgulho pelo trabalho árduo e incansável desenvolvido diariamente, pela dedicação de uma equipe extremamente competente e comprometida, pelo apoio de nossos leitores e pela confiança de nossos anunciantes; e gratidão pela tão carinhosa aceitação, por cada desafio superado e por todo aprendizado ao longo dessa caminhada.

Temos orgulho de tudo o que foi feito até agora, mas olhamos para frente e vemos um horizonte ainda mais bonito. Nunca a busca informação rápida e verídica, checada e qualificada foi tão grande.

Nosso desafio é estar sintonizado a evolução do meio e as necessidades dos leitores. Para isso, desenvolvemos um novo site mais moderno e atualizado que privilegia as parcerias e valoriza a informação, também lançado hoje: (www.folhadepiracicaba.com.br).

Novos projetos especiais estão em andamento que irão surpreender nossos leitores. Estamos preparados para o futuro, com uma equipe talentosa e comprometida, assim como as evoluções tecnológicas necessárias para fazer frente a uma nova era da informação.

Que possamos continuar esta jornada juntos, com a mesma coragem e determinação que nos levou a fundar este veículo, que se tornou referência na imprensa piracicabana.

Que venham mais 6 anos de boas histórias para contar. Nós, do jornal Folha de Piracicaba, estamos prontos e ansiosos para o futuro!

Viva 1ª do agosto!

Diretor Comercial: Marcelo Germano; **Editora Revista Us**: Rosana Di Hipolito; **Diagramação:** Flavio Salgueiro; **Arte Final e Tratamento de Imagem:** Daniel Kusunoki; **Revisão**: Ana Lucia Valente
E-mail: contato@ folhadepiracicaba.com.br.
Site: www.folhadepiracicaba.com.br.

Uma história entrelaçada

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo de Piracicaba

“Todas as nossas obras são inúteis em relação à vida eterna, se não forem perfumadas com o bálsamo da caridade.”

Ao celebrar o aniversário de 257 anos da cidade de Piracicaba e os 250 anos da primeira igreja dedicada a Santo Antônio, fazemos memória da trajetória entrelaçada dessas duas histórias. A presença da Igreja Católica desde os primórdios da cidade ressalta não apenas um marco histórico-religioso, mas também apresenta um elemento fundamental na construção da identidade e do espírito comunitário de Piracicaba.

A chegada dos primeiros missionários católicos coincidiu com a fundação da cidade, marcando o início de uma parceria que prosperaria ao longo dos séculos. A construção da primeira igreja dedicada a Santo Antônio não foi apenas um ato de fé, mas também um ato de esperança na consolidação de uma comunidade que, desde então, tem crescido e evoluído em conjunto. As bases colocadas na fundação sustentam a estrutura que já foi construída e aquela que está por vir.

Ao longo dos anos, a cidade e a Igreja têm compartilhado triunfos e desafios. A fé viva e acolhedora do povo piracicabano manifesta-se na celebração do padroeiro Santo Antônio e nas festividades do Divino Espírito Santo, demonstrando uma participação ativa e fervorosa que fortalece os laços comunitários. Esse espírito se estende além das paredes das igrejas, influenciando também o dinamismo econômico e social da cidade, que se destaca pelo seu crescimento pujante e espírito empreendedor. Às margens do rio, que dá nome a cidade, cresce o comércio, a indústria e inúmeras outras atividades.

No entanto, a realidade das periferias de Piracicaba e o persistente drama da pobreza nos lembram da missão contínua da Igreja e da sociedade em busca de justiça e equidade. Esses desafios requerem uma resposta coletiva, que não somente almeje o crescimento econômico, mas também promova o desenvolvimento humano integral e a solidariedade. A justiça social fará com que nossa cidade se torne ainda mais bela.

É neste contexto que as palavras de Santo Antônio ressoam com especial significado: “Todas as nossas obras são inúteis em relação à vida eterna, se não forem perfumadas com o bálsamo da caridade.” Este pensamento nos convida a refletir sobre a essência de nossas ações e o impacto delas na vida das pessoas e da nossa cidade. A verdadeira medida de nosso progresso, tanto como indivíduos quanto como comunidade, está na capacidade de agirmos movidos pela caridade e pelo compromisso com o bem comum.

Neste aniversário de Piracicaba, enquanto celebramos o passado e olhamos para o futuro, precisamos também reafirmar nosso compromisso de caminhar juntos, como Igreja e sociedade, enfrentando os desafios e construindo uma cidade cada vez mais fraterna e acolhedora. Parabéns, Piracicaba, pelo seu legado de fé, trabalho e solidariedade. Que juntos, possamos continuar a construir uma história de amor e serviço ao próximo, honrando o legado de todos aqueles que contribuíram para o crescimento desta vibrante cidade.

NOSSA HISTÓRIA: Primeiro de agosto, Piracicaba

Marly Therezinha Germano Perecin

I - Vésperas

Durante a última quinzena do mês de julho do ano de 1767, as margens do rio Tietê, no porto de Araraytaguaba, permaneciam coalhadas de embarcações de longa viagem, canoões, batelões, canoas ligeiras prontificadas pela gente da mareação, aqueles caboclos tisnados, de olhos de amêndoa, bugres e negros forros, falando a estranha linguagem da hierarquia das monções. Pragas e invocações, ordens e contraordens aos gritos, açoites sobejando aos berros de protestos, soldados mal-humorados e recrutas muito revoltados.

Prestes a embarcar, via-se nas margens todo o tipo de tralhas e apetrechos, desde as palamentas das canhoeiras até as frasqueiras de boticas, os pesados quintais de pólvora, as fazendas secas e os delicados panos medidos em varas. Gente como nunca se viu em tamanha proporção, uma azáfama de carregadores, vozerio de militares de patente, civis, marinheiros e comerciantes, sacerdotes e escravos, naquele tensionante burburinho que precedia as partidas das flotilhas no grande porto das monções da Capitania de São Paulo.

Três expedições se achavam prestes a zarpar para o Oeste: a dos comerciantes da vila de São Bom Jesus do Cuiabá, Mato Grosso, a do Diretor Povoador de Piracicaba, Antônio Corrêa Barbosa, em cumprimento de missão oficial por ordem do capitão general de São Paulo, e a do capitão João Martins de Barros, também em missão oficial, a de fundar a fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres do Yguatemi, junto à raia castelhana do Paraguai.

Uma única expedição do capitão André Dias, o mais famoso armador do Tietê, custava meses de trabalhos e só se fazia duas vezes ao ano, por temor às vazantes do "rio povoado", cuja descida era das mais dificultosas, mesmo em mãos dos pilotos mais hábeis de Araraytaguaba. Desde o mês de maio, ali se juntavam as tralhas e faziam os preparativos para as duas grandes monções oficiais, ordenadas pelo Morgado de Mateus, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão. Obstáculos de toda a natureza desafiavam os comandantes, há dois meses.

No final de julho, novos atrasos em virtude das providências de última hora, das despedidas lacrimosas, da necessidade de todos partirem confessados e sacramentados para a perigosa e extenuante jornada, da ameaça de fuga dos que seguiam contrariados e dos protestos em geral de quem partia ou de quem ficava. O trajeto a ser percorrido pelo Barbosa e sua gente era mais bem mais curto, do que o designado ao capitão João Martins de Barros. Bastavam três a quatro dias descendo o Tietê, até a barra do Piracicaba, outros dois ou três na contracorrente, até às imediações do Salto. Naquela época, fazia muito frio e o começo da estiagem dificultava a mareação, exigindo o máximo dos pilotos e proeiros, toda a força os músculos dos remadores, mormente quando empunhavam os varejões ferrados. Por consolo, restavam a sincronia das velhas serengas, e por compasso, as lúgubres batidas dos calcanhares dos proeiros, a desfazerem no rés d'água as ciladas dos restolhos e os malignos encantamentos das águas escuras.

Era imensa a velha terra paulista dos desbravadores de todos os caminhos e dos caneludos que desafiavam os mais ínvios sertões das Américas. Era o chão e a morada da gente rústica e, no entanto, sempre pronta para sedimentar com o seu sangue os alicerces da futura nação. -- Nunca houve gente assim! -- comentava-se, até mesmo na Europa. Paulistas enviados a todas as latitudes, para a guerra e para a morte, para devassar sertões ou para povoar, construindo a base piramidal nas recém-fundadas povoações, freguesias e vilas dos séculos XVII e XVIII. A sua genealogia está infiltrada em todos os brasileiros, o seu falar estranho deixou poderosos traços linguísticos no vernáculo, os seus modos de ser, pensar e sentir impregnaram a sociedade do futuro e a visão de mundo dos seus sucessores.

Desde o ano de 1766, o Capitão General de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus, procedera à escolha e nomeação do Diretor Povoador da futura Povoação de Piracicaba, um nome que lhe fora indicado pelo armador das monções de Araraitaguaba, capitão André Dias de Almeida. O jovem ituano Antônio Corrêa Barbosa provinha de família modesta, Terceiro Estado, radicada na freguesia da Vila de Itu, que se convertera no grande porto monçoneiro do Médio Tietê, Araraytaguaba (Porto Feliz). Pertencia a uma família de carpinteiros e tornou-se habilíssimo construtor de embarcações, as famosas canoas que desafiavam as itaipavas e as cachoeiras do grande rio, Tietê, levando os sertanistas aos confins de Mato Grosso e fronteiras castelhanas.

Obrigado a conhecer as reservas, já escassas, das preciosas madeiras utilizadas na construção das embarcações, Barbosa tomou conhecimento da hidrografia e da flora do Oeste Paulista, não lhe escapando da avaliação o antigo logradouro de Felipe Cardoso, donatário da antiga sesmaria de Piracicaba (1723). Ali funcionara um primitivo estaleiro, onde eram talhadas as embarcações conhecidas por "canoas cuiabanas" de Piracicaba, porque prestavam-se aos sertanistas varados de Cuiabá pelo serrado de Noroeste.

Os altíssimos lenhos de Piracicaba constituíam valiosa atração e tiveram o mérito de atrair os interesses da maior autoridade colonial, o Morgado de Mateus, logo depois da sua chegada a São Paulo, em 1765, quando o mesmo anunciou o projeto de fundar seis novas povoações em lugares estratégicos: Guaratuba e Sabaúna no litoral, Lages na descida da Serra Geral para os campos do Rio Grande do Sul de São Pedro e dos Santos Mártires (RGS), Itapetininga no final dos campos, caminho para o Sul, Botucatu (Wucatu ou Embicatu) e Piracicaba, estas duas últimas nas temidas bocas de sertão do Oeste Paulista. Tais comunidades se prestariam ao suporte logístico do seu mirabolante projeto militar destinado a distrair os exércitos castelhanos da fronteira meridional do Brasil para o Centro-Oeste, Mato Grosso. O plano que ofereceu ao Vice-Rei do Brasil, que tão caro custou aos paulistas, em dez anos de vidas sacrificadas e fortes investimentos econômicos, era cognominado "Diversão para o Oeste", mas bem podia ser rebatizado como Prefiguração da Tragédia de Yguatemi (1767-1777).

II - Tensões e Expectativas

A escolha do logradouro para o estabelecimento da povoação de Piracicaba seguiu os interesses da Coroa. A empreitada foi oferecida ao carpinteiro ituano, Antônio Corrêa Barbosa, dentro dos critérios do Real Serviço, o principal instrumento de prestígio e enobrecimento àqueles que se situavam no Terceiro Estado, o último estrato da sociedade da época. Era a maneira com que o governo recompensava os grandes serviços prestados à causa da Coroa, eximindo-se dos maiores investimentos e eventuais prejuízos. Povoar à própria custa, levantar bandeiras e devassar os sertões, fazer guerra, servir como recrutado nas tropas de linha, era assim. Muitos paulistas perderam todos os seus haveres e a própria vida no Real Serviço d´el Rei, o senhor D. José I de Portugal, durante o governo do Morgado de Mateus e o enobrecimento, quando bem-sucedido, nunca passava de uma patente de Capitão de Ordenança.

Na margem direita, onde outrora existiu a ocupação sesmeira de Felipe Cardoso e do seu sucessor Francisco Cardoso de Campos, deveria funcionar o estaleiro do Barbosa, construtor de barcos e Diretor da Povoação. A escolha do local foi mantida em absoluto sigilo e, previamente, despistada pela indicação do local da barra do Piracicaba no Tietê, a fim de impedir reivindicações de direitos já concedidos anteriormente. Naquele ninho de malária, a barra, a povoação se tornariam inviável e destinada ao fracasso, como ocorreu com outras congêneres. Depois de assentada em sigilo, no velho porto junto ao Salto, sem que houvesse reclamante de posse, cairiam por terra os interesses particulares, derrogando-se os direitos do antigo sesmeiro e seu sobrinho sucessor.

O local se afigurava em condições ideais para nele ser ativado um grande estaleiro, pois era dotado de um porto natural (o canal do rio praticamente encosta no barranco), uma rampa para deslocamento e acesso de embarcações, e uma reserva de mata nativa com madeiras de lei, como não se via mais na bacia do Médio Tietê. Lenhadores e falconeiros podiam abater com fartura os gigantescos lenhos, futuras matrizes dos canoões guerreiros, dos batelões de carga pesada, bem como das ágeis ubás monóxilas da navegação monçoneira, indispensáveis à penetração dos sertões do Oeste e Sudoeste, tanto para o comércio como para a prática guerreira na fronteira luso-castelhana. Piracicaba e suas canoas guardavam função estratégica na navegação e na guerra, estavam no cerne do projeto militar do Morgado de Mateus, a "Diversão para o Oeste". Para o Diretor Povoador, o estaleiro e a povoação se converteram em projeto de vida, foram determinantes nas suas principais linhas de ação, por mais de uma década.

A partir do ano de 1767, as famosas canoas de Piracicaba foram postas a navegar, enquanto se desenrolava outro projeto subsequente, o do desenvolvimento da comunidade com base na produção do estaleiro, tocado pelo Barbosa e seus homens, em conjunto com uma pequena rede fundiária dirigida para a agricultura de pequenos ganhos e algum criatório, promovidos por um certo número de famílias sedentárias, remanejadas do Vale Médio do Tietê, principalmente de Itu, Porto Feliz e Santana de Parnaíba. A produção dos gêneros destinava-se ao próprio consumo e ao comércio junto às monções que, descendo o Tietê, buscavam se abastecer na barra do Piracicaba, onde Barbosa passou a manter o entreposto da Boa Vista.

No estaleiro e nas roças fundamentava-se o plano diretor. Na época, era costume oferecer, antes da partida para o novo destino, a cada casal povoador, uma pequena posse de terra, situada a distância máxima de três ou quatro léguas do centro da comunidade, bem como armas, pólvora, sal, lote de ferramentas, sementes e mudas de mandioca, mamona, banana; certamente a cana ituana se fez presente. No Brasil colonial, as operações preliminares de assentamento começavam com meses de antecedência, de jeito que ao chegarem os povoadores ao local destinado, já encontravam uma roça de milho para ser colhida e o paiol abastecido de feijão. No caso piracicabano era o feijão da seca, plantado nos meses anteriores de abril-maio. No calendário agrícola o feijão era o principal agente controlador das empreitadas povoadoras, precedendo em três meses o advento das famílias, com o definitivo cordeamento da povoação, que era a operação do risco da planta urbana com os seus quarteirões e esquinas reservadas para a construção das moradias. Ao contrário do que se pensava, até recentemente, as povoações obedeciam ao plano do rei, portanto ao ordenamento geométrico, costume ibérico de herança romana.

Desde o início do mês de julho, o nomeado Diretor Povoador de Piracicaba, Antônio Corrêa Barbosa, já se achava prontificado com a sua gente, apenas aguardava a data e a hora da partida. A ansiedade lhe atormentava o juízo, por conta e responsabilidade do atraso das ordens oficiais a serem enviadas de São Paulo, todas da lavra do capitão general, D. Luiz Antônio de Sousa Botelho Mourão, o Morgado de Mateus. Uma tropa cargueira não gastava menos de seis dias para percorrer o trajeto da capital à Araraytaguaba, uma escolta oficial, em boa andadura, talvez quatro. Enquanto não chegassem as determinações superiores, o porto continuaria atravancado de embarcações e a freguesia de Araraytaguaba a concentrar alta densidade demográfica, um verdadeiro mosaico de todo o tipo de personalidades, à espera do grande momento da partida. Os botequins estavam cheios, a jogatina corria solta, os arruaceiros davam trabalho às poucas forças locais e as famílias dos povoadores reclamavam dos atrasos da partida, havendo gente doente e crianças por nascer.

III -Consumação

Todos os atrasos e transtornos daquele mês de julho do ano da graça de N.S. Jesus Cristo de 1767, corriam por conta das operações militares voltadas para a fronteira paraguaia, onde seria construída a fortaleza do Yguatemi. O Capitão André Dias de Almeida se impacientava com a demora, porque as águas do Tietê baixavam rapidamente no inverno, dificultando sobremaneira a navegação. As autoridades viam-se a braços com as desordens provocadas pela soldadesca, pelos fuzos dos arruaceiros e bandidos forçados a se converter em povoadores "voluntários", bem como pela contrariedade dos casais coagidos a se internar nos sertões, para evitar que os seus filhos acabassem recrutados e obrigados a servir na guerra contra os espanhóis na fronteira meridional do Estado do Brasil.

A pequena freguesia de Araraytaguaba não comportava espaço para tanta gente e tantos alvoroços. Carecia aliviar o porto de tantos barcos e tantas tralhas amontoadas no barranco, mas, nada podia ser feito sem que chegassem as ordens de São Paulo, juntamente com a pólvora e as ferramentas. Quando, finalmente, estas se viabilizaram, uma conferência de comandantes decidiu o cronograma das partidas das três expedições. Em 22/07 partia a monção dos comerciantes de Cuiabá, em 28/07 seria a vez da grande bandeira para o Ivaí (aquela do Capitão João Martins de Barros para a fronteira paraguaia). Mediando, em 24/07, desocupava o porto, partindo a monção do Barbosa de que iria resultar a fundação de Piracicaba.

Como ocorreu? Não muito diferente do que nos revela José Ferraz de Almeida Júnior em sua preciosa tela, A Partida da Monção. Presentes as autoridades ituanas, o Clero, a Nobreza e o Povo, fizeram-se ouvir as descargas de pólvora, enquanto as lágrimas pontuavam os adeuses daqueles que partiam sacramentados para um destino improvável, embora menos perigoso do que estava reservado às outras duas expedições. Após quatro dias e meio de mareação (expressão náutica portuguesa), chegava-se à barra do rio Piracicaba no Tietê, e, no local da feitoria chamada Boa Vista, Barbosa assentou gente sua para auxiliar a monção do capitão João Martins de Barros, que já iniciara a descida pela água mãe.

Posta no dia 30/07 a subir o rio Piracicaba, em redobrados esforços, a pesada flotilha demorou a chegar ao seu destino, cerca de dois dias e meio. No último dia, os sinais da aproximação começaram a se tornar visíveis: Pedra Branca, Ondas, Corumbataí, Guamium, Bongue. Da nau capitânia partiram as descargas de fogo baixo, logo correspondidas pelos trabuqueiros que aguardavam no porto de Piracicaba. Um sol invernoso, iluminando a última curva do rio, presidiu solenemente o avançar da formação monçoneira em direitura do canal, na margem direita. Junto à rampa pré-colombiana, as canoas começaram a desmanchar na ré, enquanto os jungidos concelebravam o fim da zinga. Feitas as contas com as inevitáveis quebras e aproximações, o evento deve haver ocorrido entre o meio-dia e quatorze horas, daquele primeiro dia de agosto do ano da graça de N.S. Jesus Cristo de 1767. O nomeado Diretor Povoador, Antônio Corrêa Barbosa, dava cumprimento oficial à ordem de fundar a Povoação de Piracicaba, expedida pelo capitão general de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus e fidalgo d´el Rei D. José I de Portugal.

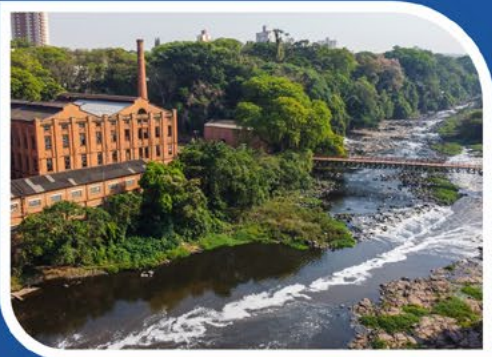
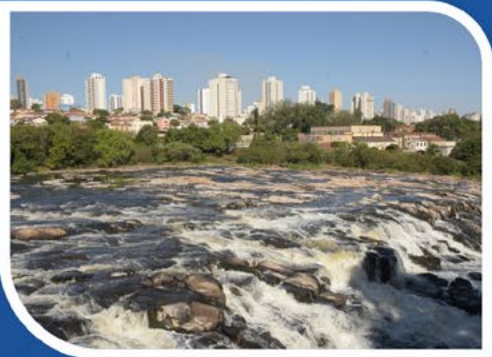
O último bairro rural da vila de Outu Guaçu, agora era uma povoação do termo de Vila de N. Sra. Candelária, a sua cidade-mãe, a joia da capitania de São Paulo.

Quem nos garante a veracidade da afirmação é o Capitão-mor de Itu, Vicente da Costa Taques Góes e Aranha, conhecedor profundo das coisas locais e executor da política colonialista em grande parte do Vale Médio do Tietê. O documento em que descreve os importantes fatos relativos à origem da Povoação se encontra na Câmara Municipal de Piracicaba, zelosamente guardado desde o seu primeiro arquivista, mestre Guilherme Vitti. Trata-se da própria certidão de nascimento da comunidade urbana que, dezessete anos mais tarde, seria transferida daquele local, para a margem esquerda do rio (1784). Nesta prospecção ao passado, deixamos de considerar a fase da sesmaria, bem como o nebuloso período das comunidades indígenas tupi-guarani, pré-existentes. De forma simples e clara, naquele documento Vicente da Costa Taques Góes e Aranha atesta com a sua autoridade de capitão-mor os procedimentos do Barbosa e sua gente, na fundação urbana embrionária de Piracicaba, dentro dos parâmetros da Coroa e dos costumes da época, os primórdios da comunidade que evoluiria com o seu progresso à condição de Freguesia (1774), Vila (1822), Cidade (1856) e sede Metropolitana de hum milhão e meio de paulistas (2021).

Memória do estabelecimento da nova Povoação de Piracicaba junto a margem da parte dalém do Rio do mesmo nome e da sua mudança de edificação para a parte daquém do dito Rio. Este é o documento original que pode ser lido na Câmara Municipal de Piracicaba. Verdadeiro tesouro arquivístico, enquanto obra artística e literária do século XVIII. Embora não assistisse ao ato da fundação, o autor era um erudito ituano e suas palavras são enxutas e precisas, conforme o documento:

Em o primeiro dia de Agosto do ano de 1767 fundou a Povoação... (referindo-se ao Barbosa) Com administrados (queria referir-se aos índios administrados pelo Diretor Povoador e que constituíam os trabalhadores do estaleiro), vadios, dispersos (queria referir-se aos sítios volantes, ou seja, aqueles que se refugiavam no sertão, mas que sob coação das autoridades se passaram para o grupo dos povoadores) e vagabundos que mandou agregar aquele Excelentíssimo Governador e na margem do referido rio da parte dalém (margem direita) edificou a sua habitação e dos seus subordinados

Os nove dias passados em mareação invernosa, desde Araraytaguaba, exigiram penosos sacrifícios das famílias, pousos à beira d´água, perigos do sertão, baixas temperaturas. Podemos pressentir que os corações dos povoadores se voltavam à proteção dos oragos, Nossa Senhora das Candeias de Itu, Nossa Senhora Mãe dos Homens de Araraytaguaba, Santana de Parnaíba ..., a todos devia ser comum o sentimento de gratidão ao Espírito Santo, cuja preciosa Bandeira deve haver passado sobre as cabeças dos desembarcados. Algo especial acontecia, quando os passos escalavam a rampa do milenar porto do Piracicaba, antes que os homens da mareação e da equipagem descarregassem os trens e os animais, as mudas e as sementes. Estava nascendo uma cidade. Não importa se o começo foi dificílimo. Piracicaba deixava de ser a perigosa "boca de sertão", para sempre. Hoje, quem diria? Justamente aquela a quem entoamos emocionados: "Piracicaba que adoro tanto, cheia de flores, cheia de encantos".

Parabéns, Piracicaba, pelos seus 257 anos de transformações e conquistas.

Mais de 30 eventos marcam o mês de aniversário de 257 anos de Piracicaba

Todas as atividades são gratuitas

Texto: CCS

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), preparou uma extensa e diversificada agenda especial para o mês de agosto. Os eventos, todos com entrada gratuita, fazem parte da programação para comemorar os 257 anos de Piracicaba. Amanhã, 1º/08, data do aniversário, será realizado Ato Cívico, às 9h, em frente ao prédio da Prefeitura.

A agenda especial em alusão aos 257 anos de Piracicaba teve início no fim de semana, com a Festa Aviatória, que levou 35 mil pessoas ao Aeroporto Pedro Morganti, nos dias 27 e 28/07. Hoje, quinta, haverá exibição do filme nacional O Pagador de Promessas, às 19h, no pátio externo da Nova Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Armazém 14 do Engenho Central, e, também no Engenho, mas no Grande Pátio, às 19h, acontece mais uma edição da Festa Véu da Noiva.

A Nova Pinacoteca inaugura na sexta-feira, 2/08, às 19h, o 69ª Salão de Belas Artes, um dos mais tradicionais eventos da arte acadêmica no Brasil. O equipamento, durante o mês, recebe mais sessões de cinema, contação de histórias e apresentações musicais.

A agenda da sala 2 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto também está cheia e começa no sábado, 3/08, às 17h, com a peça teatral Que Fim Levou Carlotinha?, seguida da palestra O Palco Paulistano de 1964 a 2016. Outro destaque é a nova peça da Tragatralha Cia de Teatro: Cordel do Mistério do Caiatu, que será apresentada nos dias 9 e 10/08, às 20h, na mesma Sala 2. Oficinas teatrais completam a programação no local.

Fotos: Divulgação

Tragatralha Cia de Teatro estreia Cordel do Mistério do Caiatu na Sala 2

Segunda edição do Festival de Cinema Coreano SP será em agosto

Salão de Belas artes será na Nova Pìnacoteca

OSP fará apresentação especial no mês de aniversário da cidade - foto Nanah DLuize

Concerto da União Operária será no Teatro do Engenho

No Teatro Municipal Erotides de Campos, o Teatro do Engenho, inicia a programação dia 8/08 com show do Hot Club de Piracicaba, às 20h, com um tributo ao músico Eloy Porto Neto. Nos dias seguintes, 9/08, às 20h e 10/08, a partir das 15h, acontece o 10º Festival de Jazz Manouche de Piracicaba. Terá, ainda, concerto da Banda União Operária (11/08, às 16h), o espetáculo Abrakbça – Uma viagem ao Mundo Mágico do Hip Hop (14/08, às 14h), mais uma edição do Festival de Cinema Coreano SP (15 a 18/08, das 10h às 22h), concerto da Orquestra Sinfônica de Piracicaba (24/08, às 18h), entre outros.

Agosto também é o tradicional mês da abertura do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, que este ano chega à 51ª edição. A abertura do evento e da mostra principal será dia 31/08, às 19h, no Engenho Central.

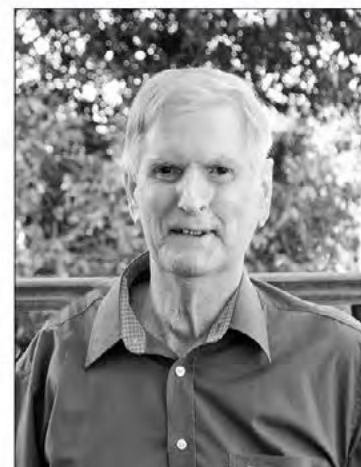
Para marcar a programação que comemora os 257 anos de Piracicaba, a Semac inicia projeto que ocupará culturalmente a praça José Bonifácio, que começa dia 10/08, às 18h, com apresentação de Mazinho Quevedo, com participação de Craveiro e Cravinho, Alessandro Penezzi e Orquestra de Violeiros de Saltinho.

Também terá exposições e música no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, lançamentos de livros, cinema e curso de História da Arte na Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, mais música e atrações circenses no Engenho Central, além da edição especial de Aniversário de Piracicaba do projeto Uma Noite no Mirante, dia 30/08, às 18h, no Parque do Mirante.

A programação completa segue em anexo e pode ser acessada no link **https://bit.ly/piracicaba-257-anos**

Mazinho Quevedo abre projeto que ocupará a praça José Bonifácio

Salão de Belas artes será na Nova Pìnacoteca

Salão de Humor abre 51 edição no final de agosto

Um certo Capitão Barbosa...

Valdiza Maria Capranico,
Membro da Diretoria do IHGP

> ***"O tempo foi passando... a pequena vila por ele fundada – primeiro na margem direita, depois à esquerda, foi crescendo... crescendo... De pequena vila a uma cidade exuberante, progressista..."***

Corria o ano de 1767...

Um certo Capitão, recebe uma ordem superior para navegar, explorar até a confluência dos rios Tietê e Piracicaba...

Mas, encantado com as belezas naturais às margens desse rio, foi avançando... avançando, até atingir o hoje, Salto desse rio...

Era um rio caudaloso, protegido por uma exuberante mata, muitas aves, flores, e – claro – nesse rio, muitos peixes...

O tempo foi passando... a pequena vila por ele fundada – primeiro na margem direita, depois à esquerda, foi crescendo... crescendo...

De pequena vila a uma cidade exuberante, progressista...

Mas, com o progresso vieram também os problemas... e – o pior – o rio tão amado, tornou-se um canal de esgoto a céu aberto... durante muito tempo...

Mas, na 1° gestão do Prefeito J.Machado, a situação mudou! Foi fundado o Consorcio PCJ (do qual orgulhosamente participei) e, muitas ações foram feitas para salvar nosso rio da poluição e do mal cheiro que exalava...

Aí, nosso amado rio, voltou a ser o local predileto dos piracicabanos e turistas...

E, isso ocorreu durante muito tempo...

Ele transbordou muitas vezes, causou estragos, mas, o piracicabano, corajoso, forte, enfrentou tudo isso – e – a vida voltou ao normal...

Mas, agora, tragédia sem precedentes, atinge nosso rio... envenenado, nos entrega toneladas de peixes mortos!

Ah! Capitão Barbosa! Com certeza, não era essa a imagem que você gostaria de perpetuar...

Mas, vamos aguardar... e... que as autoridades, os políticos, o povo, se unam, mais uma vez, para salvar a VIDA de nosso rio...

Nossa cidade, cortada ao meio por esse rio, sempre teve o maior orgulho dele... é cantando em prosa e verso por muitos piracicabanos – amada por todos! É mesmo motivo de orgulho para todos nós...

É, Capitão Barbosa... daqui a alguns dias a cidade que você fundou completará mais um ano de vida...

Esperamos que esse triste episódio não se repita nunca mais...

E que você, Capitão Barbosa, nosso fundador possa descansar em paz, orgulhoso pelo povo que aqui vive e luta para salvar o rio que o trouxe até aqui!

Fotos: Divulgação

Piracicaba celebra 257 anos com 423.323 habitantes: crescimento de 16% em relação a 2010

Cidade se destaca como a 13ª mais populosa do Estado e supera quatro capitais brasileiras em número de habitantes

Em quatro anos, número de eleitores cresceu 8%, totalizando em 2024, 314,3 mil pessoas aptas a votar

Felipe Ferreira

Piracicaba chega aos 257 anos de história neste 1º de agosto de 2024, com 423.323 habitantes, conforme os dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). O número representa um aumento populacional de 16,12% em relação ao Censo de 2010, quando a cidade tinha 364.571 moradores. Esse crescimento destaca a atratividade e o desenvolvimento de Piracicaba, superando a média estadual de crescimento, que foi de 7,65%, e a média nacional, que ficou em 6,45%. Comparada a algumas capitais brasileiras, Piracicaba possui uma população maior do que Boa Vista (RR) com 413.486 habitantes, Rio Branco (AC) com 364.756, Vitória (ES) com 322.869, e Palmas (TO) com 302.692.

Com esse aumento, Piracicaba se posiciona como a 13ª cidade mais populosa do estado de São Paulo, a 27ª na região Sudeste e a 54ª no Brasil. O crescimento populacional do município é acompanhado pelo desenvolvimento econômico local. Ainda conforme o Censo 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais na cidade é de 3,1 salários mínimos, refletindo uma economia forte e competitiva. Além disso, o PIB per capita em 2021 foi de R$ 84.225,76, posicionando a cidade na 47ª colocação entre os municípios do estado e 302ª no Brasil.

O nível de empregabilidade aponta que a cidade conta com 169.153 pessoas ocupadas, representando 39,96% da população, indicando uma alta taxa de pessoas trabalhando formalmente. Em termos de infraestrutura pública, o levantamento do IBGE aponta que 97,8% dos domicílios têm esgotamento sanitário adequado e 94,6% das vias públicas urbanas são arborizadas, fatores que contribuem para a boa saúde e qualidade de vida da população. No mesmo sentido, a cidade possui 44,2% de urbanização adequada nas vias públicas urbanas, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos seus habitantes.

Piracicaba, no passado também chamada de "Atenas paulista" e "Florença brasileira", apresenta bons números no campo cultural e educacional. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021, a cidade obteve nota 6,4 para os anos iniciais e 5,5 para os anos finais do ensino fundamental.

Esses índices classificam a cidade nas primeiras posições no ranking de educação. Na área da saúde pública, a taxa de mortalidade infantil é de 10,28 para cada 1.000 nascidos vivos, indicador que aponta a existência de atendimento adequado para a primeira infância. Além disso, as internações devido a diarreias são de 25 para cada 1.000 habitantes, outro indicativo de um sistema de saúde eficaz, conforme o IBGE.

Com uma área de 1.378,069 km², Piracicaba é a 13ª maior cidade em extensão territorial no estado de São Paulo e a 1.067ª no Brasil. A densidade demográfica é de 307,19 habitantes por km², refletindo o equilíbrio entre crescimento populacional e espaço urbano.

Piracicaba alcança 423.323 habitantes: Crescimento populacional de 16% desde 2010

Número de eleitores aptos a votar em Piracicaba cresce 8% em quatro anos

Neste ano de 2024, Piracicaba também se prepara para um momento importante na sua trajetória democrática: as eleições municipais que ocorrerão em todo o país nos dias 6 de outubro (primeiro turno) e 27 de outubro (segundo turno, se houver necessidade). Neste pleito, além da escolha do novo prefeito e vice-prefeito, serão definidos também os novos 23 parlamentares que ocuparão cadeiras na Câmara de Vereadores.

Na comparação entre as eleições municipais de 2020, o número de eleitores registrados em Piracicaba cresceu 8%. Há quatro anos, o município somava 290.998 pessoas aptas a votar. Atualmente, Piracicaba conta com 314.355 eleitores, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

Do total de eleitores cadastrados em Piracicaba, 47% são do gênero masculino, 53% do gênero feminino, e 482 eleitores não identificaram o gênero no ato do registro. A faixa etária dos eleitores mostra uma predominância de indivíduos entre 45 e 59 anos, representando 25,3% do total. Na sequência vêm os eleitores de 35 a 44 anos (20,8%) e depois os de 25 a 34 anos (18,2%). No que diz respeito à formação educacional, a maioria dos eleitores de Piracicaba possui ensino médio completo (31,9%), seguidos por aqueles com ensino fundamental incompleto (20,4%) e ensino médio incompleto (18,5%). Sobre o estado civil dos eleitores, 58% são solteiros, 35% são casados, 4% são divorciados e 2% são viúvos.

FOP parabeniza Piracicaba pelos 257 anos de fundação

A FOP contribui com a formação de excelência dos profissionais na área de Odontologia

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp parabeniza Piracicaba pelos 257 anos de fundação e tem orgulho em fazer parte desta história. Desde 1957 presta atendimento à comunidade, o qual é oferecido por diversas áreas.

O diretor da FOP, professor Flávio Henrique Baggio Aguiar ressalta que a FOP contribui com a formação de excelência dos profissionais na área de Odontologia e atua na extensão e assistencialismo educando a população na prevenção das doenças bucais e orofaciais e prestando atendimento aos pacientes da região de Piracicaba, contribuindo dessa forma, para que a região tenha um dos melhores índices de saúde bucal do país.

Entre as atividades direcionadas à população, está a Clínica de Graduação, na qual o aluno realiza atendimentos odontológicos de pacientes adulto e infantil, sob a supervisão de docentes, atende cerca de 7300 pacientes por ano. Com a inauguração do Centro Clínico Multidisciplinar, que está previsto para 2025, aumentará significativamente a capacidade de atendimento do local.

O Centro Cirúrgico, que também presta importantes serviços à comunidade, como trauma em face, deformidades, reconstruções ósseas, tumores benignos, urgência, entre outros, é referência em sua especialidade para todo o país. A especialidade atende cerca de 2500 pacientes por ano.

O CEPAE (Centro de Pesquisa e Atendimento para Pacientes Especiais) atende crianças de 0 a 5 anos de idade, além de oferecer orientação às gestantes. O Centro desenvolve programas de atenção interdisciplinar, voltados à prevenção precoce de alterações bucais e sistêmicas e a promoção e manutenção da saúde, visando não somente a prestação de serviços junto à comunidade e a produção e divulgação de conhecimento científico, mas também a capacitação de profissionais de saúde para a atuação junto ao paciente. A área realiza aproximadamente 8 mil atendimentos por ano.

Flávio Henrique Baggio Aguiar, diretor da FOP

O Orocentro (Centro de Diagnóstico e Tratamento de Lesões Bucais) realiza atendimento odontológico a doentes de câncer, portadores de HIV e com manifestações clínicas da Aids, entre outros. A esse grupo é oferecido tratamento convencional como restaurações, cirurgias, canal e tratamento periodontal e protético (próteses). A área recebe cerca de 100 pacientes novos por mês e realiza 1000 procedimentos mensalmente.

O diferencial dessa Faculdade pode ser vislumbrado, principalmente, pelo alto nível do seu curso de graduação, atualmente o 23º melhor curso de Odontologia do mundo, e de seus Programas de Pós-graduação, o qual possui 4 dos 15 cursos de excelência em Odontologia do país.

Foto:Divulgação

Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)

Atendimento clínico

Zoo Municipal completa 53 anos hoje, e realiza ação educativa sobre o tráfico de animais silvestres

Objetivo é o de sensibilizar os visitantes sobre os impactos do tráfico de animais na fauna silvestre e biodiversidade

O Zoológico Municipal de Piracicaba comemora hoje, 1º/08, seus 53 anos de existência e, para celebrar, fará uma intervenção de educação ambiental sobre os impactos do tráfico de animais silvestres para a biodiversidade. A ação é aberta ao público e acontece de amanhã até o dia 03/08, das 9h às 16h, na praça dos macacos.

Intitulada Zoo de Piracicaba Contra o Tráfico de Animais, tem como objetivo sensibilizar os visitantes sobre os impactos do tráfico de animais na fauna silvestre e biodiversidade, assim como ressaltar a importância do Zoo para a conservação da fauna, por meio dos três pilares dos zoos modernos: pesquisa, conservação e educação ambiental

Várias atividades serão realizadas, como exposição de animais taxidermizados e pegadas de animais em gesso, exposição de materiais usados no tráfico de animais – como armadilhas e gaiolas – e atividades lúdicas sobre o tema.

Além disso, a ação faz parte da campanha nacional contra o tráfico de animais, realizada pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB). Nesse sentido, as atividades de educação ambiental realizadas pelo Zoo darão destaque para o tráfico de animais, reforçando seus impactos e como a população pode ajudar com ações contra essa prática ilegal.

Objetivo da ação é sensibilizar os visitantes sobre os impactos do tráfico de animais na fauna silvestre e biodiversidade

Unimed celebra Aniversário da Cidade com Ampliação da Assistência

Cooperativa é o plano de saúde mais lembrado pelos piracicabanos

No dia em que a Noiva da Colina celebra 257 anos de fundação, a Unimed Piracicaba comemora os bons resultados alcançados pela diretoria da Instituição, que investe, constantemente, em inovação, tecnologia, novos serviços e contratação de profissionais para os mais de 200 mil beneficiários da cidade e região.

"Em 13 anos de funcionamento, o Hospital Unimed já registrou números que impactam, diretamente, na saúde e qualidade de vida da população: 2,5 milhões de atendimentos assistenciais entre consultas em prontos atendimentos e ambulatórios, 1,5 milhão de exames de imagem, 275 mil cirurgias, 209 mil internações e 22 mil nascimentos", contou Carlos Joussef, presidente da Cooperativa.

Este ano, a diretoria inaugurou também o Ambulatório de Especialidades, no complexo hospitalar, para pacientes em pós-alta e tratamentos, revitalizou a sede Rosário, que conta com os serviços Domiciliar, Gestão de Recursos Próprios, Promoção de Saúde e Telemonitoramento. Abriu escritórios de atendimento em Santa Teresinha, no Distrito Industrial Uninorte e na Aedip (Associação das Empresas do Distrito Industrial Unileste de Piracicaba).

Há mais de uma década no comando, a preocupação do dirigente é o beneficiário, considerando-o como o maior patrimônio da Instituição. "Piracicaba é pujante e cheia de cultura, uma cidade que merece muito em todos os aspectos, principalmente na área da saúde. Por isso, os piracicabanos precisam de uma assistência à saúde da melhor qualidade, com médicos especializados, equipe multidisciplinar preparada e infraestrutura de primeira".

Mas, agora, a meta é ampliar as instalações do Hospital Unimed. "Serão mais de 18 mil metros quadrados. Construiremos uma unidade com 80 leitos e ficaremos, ao todo, em torno de 300 nos dois hospitais. Haverá centro cirúrgico, salas ambulatoriais, hemodiálise, oncologia e leitos diferenciados. Neste semestre, iniciaremos também as obras de um prédio exclusivo para o PAC (Pronto Atendimento da Criança)", revelou o dirigente.

Com a ampliação, o hospital atual e a área nova serão interligados. "Vamos ter quase 50% a mais de leitos, além da geração de emprego e renda para a população da cidade".

Joussef completa, ainda, dizendo que a construção do Centro de Prevenção, Reabilitação e Terapias, próximo ao Parque da Rua do Porto, está em fase acelerada. "É um projeto inédito no País, que beneficiará a saúde e qualidade de vida dos usuários, agregando num só lugar atendimentos de fisioterapia, nutrição, psicologia e educação física".

Em relação a comunidade, a Unimed Piracicaba desenvolve inúmeras ações sociais. A Cooperativa doa cestas básicas para o Banco de Alimentos do município, 1.200 ao longo do ano, e fraldas geriátricas ao Fundo Social de Solidariedade da cidade, 72 mil por ano, além de promover mutirões para exames de mamografia e eletroencefalograma e organizar eventos pontuais, como o especial do Dia das Crianças, no Engenho Central, que reuniu mais de seis mil pessoas.

"Estamos empenhados em fortalecer essa colaboração, que é essencial para a promoção da saúde e do bem-estar da população. Nossas iniciativas visam atender às necessidades dos cidadãos, reafirmando ainda mais o nosso compromisso com a vida das pessoas", finalizou.

Foto: Ilustração

Centro de Prevenção, Reabilitação e Terapias, que será instalado próximo ao Parque da Rua do Porto

Gratidão a Piracicaba

Dr. Cláudio Zambello,
cirurgião-dentista e presidente da Uniodonto

> ***"Dados demonstram que o cooperativismo no mundo é o caminho a ser seguido. Piracicaba é escola desta forma de gestão comercial e administrativa, de fazer negócio em prol e com os seus membros"***

Eterna é a gratidão por Piracicaba ter nos escolhido. Descendente de italianos, assim como muitas outras famílias que pegaram a onda imigratória na virada do século retrasado para o século passado, tenho muita gratidão pela nossa amada Noiva da Colina.

Uma cidade próspera que a cada ano deixa de lado termos pejorativos que tivemos no passado como "quintal de Campinas" ou "fim de linha". Desde os anos 1970, com os investimentos que tivemos, Piracicaba tornou-se local de instalação de diversas empresas, por sua estratégica localização geográfica no mapa de São Paulo. Temos hoje diversos polos industriais com distritos geridos pelo município ou por iniciativas privadas. Por aqui se aportam empresas locais, nacionais, europeias, norte-americanas, asiáticas e outras. Já o referido "fim de linha" ocorreu por, no passado, termos possuído uma estação final da Companhia Férrea Paulista. O trem também trouxe avanço, mesmo sendo um trecho final e/ou de retorno. Todas estas referências ficaram no passado. A história foi remodelada ao longo das últimas décadas.

Assim como o cooperativismo tomou um novo delinear ao longo das últimas décadas. Temos na cidade, cooperativas com mais de sete décadas de atuação. Já nos anos 1970 tínhamos em Piracicaba uma cooperativa de produtos para dentistas. Foi a base para que nossa classe se unisse e em 16 de junho de 1982 criasse a Uniodonto, hoje com seus 42 anos de vida, com 350 cirurgiões-dentistas, cerca de 70 colaboradores e mais de 82 mil beneficiários que possuem satisfação com nosso atendimento voltado à uma odontologia com qualidade. Tudo isso determina que tenho de ser grato a esta cidade.

Dados demonstram que o cooperativismo no mundo é o caminho a ser seguido. Piracicaba é escola desta forma de gestão comercial e administrativa, de fazer negócio em prol e com os seus membros. Fica evidente na bibliografia científica e em estudos da área que, na comunidade onde existe cooperativa, é elevado o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, um requisito muito perseguido por entidades como a Organização das Nações Unidas (ONU) ou Organização Mundial da Saúde (OMS), pois, onde este índice é elevado, melhor é a qualidade de vida das pessoas. Índices de qualificação sempre colocam Piracicaba entre as cinco melhores cidades para se viver no país e uma das mais seguras na atualidade. Um destes parâmetros é o Índice dos Desafios da Gestão Municipal. Nosso IDH é considerado alto pelos patamares que consolidam a marcação, e segundo dados das Nações Unidade, Piracicaba é o 50º maior IDH do Estado (que tem 645 municípios) e o 92º em todo o país (o Brasil tem mais de 5.500 municípios).

Toda esta história me faz lembrar do passado, da acolhida que tivemos enquanto descendentes dos italianos que compuseram maioria dos habitantes de Piracicaba. Principalmente de familiares que muito fizeram por esta tão querida terra como meu pai, Antonio Zambello, que por anos esteve atuando no comércio com sua loja Triunfante, ou meu primo Ermor Zambello, cidadão prestante que em muito contribuiu para uma sociedade justa e igualitária.

Não mais que gratidão, aliado à orgulho, frequentei o campus da Unicamp em Piracicaba, a nossa querida Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), local onde fiz amizades, me graduei em odontologia e profissionalmente me fez trilhar a jornada da vida.

Mais justo que isso, apenas expressar GRATIDÃO à nossa aniversariante!

O Hino de Piracicaba: Orgulho e Emoção a Cada Nota

Piracicaba - A tranquilidade do interior com a força e desenvolvimento de uma grande cidade

É muito provável que hoje, dia em que Piracicaba comemora 257 anos, em algum momento do seu dia, você ouça uma música muito característica da nossa terra: o Hino de Piracicaba. Seja pela participação em alguma cerimônia de celebração, seja por seu filho ter chegado da escola cantando a melodia que aprendeu recentemente, ou simplesmente porque a música lhe veio à mente ao lembrar do aniversário da cidade, essa canção está presente de várias formas. Não importa como ou quando, o que merece destaque hoje é o amor e o orgulho que o piracicabano, seja ele nascido aqui ou adotado por esta terra, sente ao ouvir os primeiros acordes dessa canção. É uma emoção especial, um arrepio na pele, um orgulho profundo por viver na nossa cidade.

Para quem vive em Piracicaba, o hino é um elemento de conexão com a cidade, e para quem está longe mas carrega Piracicaba no coração, a canção serve como um elo poderoso com suas raízes, evocando memórias de um lugar amado.

A história do Hino de Piracicaba é tão envolvente quanto a própria música. Composta por Newton de Almeida Mello em 1931, a canção rapidamente se tornou um símbolo de identidade e carinho pela cidade. Em 9 de setembro daquele ano, Newton, um professor primário, poeta e músico, criou a melodia e a letra de forma despretensiosa em poucos minutos na Fazenda Itapeva, em Rafard. Naquela mesma noite, durante uma confraternização no antigo Bar Giocondo, na praça José Bonifácio, ele apresentou a canção aos amigos. Entre esses amigos estava Vitório Angelo Cobra, o célebre seresteiro conhecido como Cobrinha, que ajudou a popularizar a canção.

Newton Mello revelou em depoimentos históricos a simplicidade com que a canção surgiu. Ele contou que a letra e a música foram compostas simultaneamente em cinco minutos. Naquela mesma noite, já em Piracicaba, Mello cantarolou a nova melodia entre amigos, que se entusiasmaram imediatamente. O entusiasmo foi tão grande que a música se espalhou rapidamente pela cidade.

Ponte Pênsil sobre o Rio Piracicaba, um dos cartões postais da ciadade

Fotos: Divulgação

Flores e encantos: Ipê branco na rotatória da Av. Dr. Paulo de Moraes

A primeira harmonização da música foi feita pelo maestro Carlos Brasiliense. Após sua morte, o maestro Danuzio Benencase finalizou os retoques. A primeira gravação oficial foi feita por ngelo Cobra, no disco "Colúmbia". A versão mais conhecida atualmente foi gravada pela dupla sertaneja Craveiro e Cravinho, que se mudaram para Piracicaba nos anos 1950.

A ideia de oficializar a música como hino da cidade partiu do vereador José Alcarde Correa. Em 30 de dezembro de 1975, o então prefeito Adilson Benedito Maluf promulgou a lei 2.207, oficializando o Hino de Piracicaba. A justificativa do projeto destacava a popularidade e o profundo significado humano, social, artístico e cívico da composição.

Newton de Almeida Mello, compositor do Hino de Piracicaba, composto em 1931

Newton de Almeida Mello, cuja vida foi marcada por tragédias pessoais, nunca imaginou que sua despretensiosa canção se tornaria o hino de uma cidade inteira. Hoje, sua criação continua a ser um elo emocional que conecta os piracicabanos ao seu passado, presente e futuro, mantendo viva a chama do orgulho cívico e da identidade cultural.

Para os moradores de Piracicaba, o hino é mais do que uma simples melodia; é um símbolo de sua história e de seu espírito. Um legado que sobrevive ao tempo e que, a cada 1º de agosto, é celebrado com carinho e orgulho pela terra querida.

Com informações do Almanak de Piracicaba – novembro de 1995 e A Província, de Ceílio Elias Netto.

Clique aqui para ouvir o Hino de Piracicaba nas vozes de Craveiro e Cravinho

https://music.youtube.com/watch?v=a2j7m9OObOg

Hino de Piracicaba

Numa saudade que punge e mata
- que sorte ingrata! – longe daqui.
Em um suspiro triste e sem termo,
Vivo no ermo dês que parti

Piracicaba que eu adoro tanto,
Cheia de flores, cheia de encanto...
Ninguém compreende a grande dor que sente
O filho ausente a suspirar por ti

Em outras plagas, que vale a sorte?
Prefiro a morte junto de ti.
Amo teus prados, teus horizontes,
O céu e os montes que vejo aqui.

Só vejo estranhos, meu berço amado,
Tendo a teu lado o que perdi...
Poucos se importam com teu encanto,
Que eu amo tanto, dês que nasci.

E se o nosso hino fosse escrito em uma linguagem atual para crianças...

Para que as crianças de hoje possam entender e se emocionar com o Hino de Piracicaba, apresentamos uma versão em linguagem atual, preservando a essência da canção original. Ressaltamos que nada substitui a obra original, que deve ser mantida e preservada. Esta versão mantém o estilo musical do hino original, mas utiliza palavras e expressões mais simples e atuais, para que as crianças possam entender melhor a mensagem e o sentimento por trás do hino.

Dupla Craveiro e Cravinho são os intérpretes oficiais do Hino de Piracicaba

Hino de Piracicaba (adaptado)

Numa saudade que dói e machuca
- que azar! – estar longe daqui.
Num suspiro triste e sem fim,
Vivo sozinho desde que fui embora.

Piracicaba, que eu amo tanto,
Cheia de flores, cheia de encanto...
Ninguém entende a grande dor que sente
O filho distante suspira por ti.

Viver em outros lugares. Será que vale arriscar (a sorte)?
Prefiro morrer aqui.
Amo teus campos, teus horizontes,
O céu e as montanhas que vejo aqui.

Só vejo estranhos, meu berço querido,
Tendo a teu lado o que perdi...
Poucos se importam com teu encanto,
Que eu amo tanto, desde que nasci.

257

Parabéns

PIRACICABA

257 ANOS DE HISTÓRIA

Neste 1º de agosto, celebramos os **257 anos** de Piracicaba, uma cidade que **acolhe** e impulsiona o crescimento econômico e social.

Piracicaba é um berço de oportunidades, onde empresas como as do **Grupo XMT** encontram um ambiente propício para o desenvolvimento.

Temos orgulho de participar ativamente do seu progresso, contribuindo com inovação e **responsabilidade social**. A cidade nos acolhe e retribuímos com dedicação.

Agradecemos aos piracicabanos pela **confiança e parceria**. Que continuemos crescendo juntos.

Um certo capitão ...

Edson Rontani Junior, jornalista

Tudo surgiu muito antes do que se pensa. Mas, como se sabe, a história é contada pelos vencedores. Assim, Piracicaba tem seu marco de fundação como sendo o primeiro de agosto de 1767. É a data oficial em que se fixou moradia por aqui, sendo que a região, desde 1693, era apenas um entreposto para bandeirantes. Era um ponto de passagem.

Em seu "Manual de História Piracicaba", escrito por Guilherme Vitti e publicado pelo Jornal de Piracicaba durante as comemorações do segundo centenário de Piracicaba, o autor diz que a distribuição da Sesmaria de Piracicaba (primeiro nome de nosso vilarejo), ocorre na década de 1690 sem o propósito de sua ocupação. Quase um século mais tarde é elevada à Povoação, graças a Antonio Correa Barbosa, destinado a ser o povoador da cidade.

Recebemos diversas denominações como Freguesia de Piracicaba, Vila Nova da Constituição (em homenagem à carta magna de Portugal), Cidade da Constituição e, em 1887, é oficialmente denominada de Cidade de Piracicaba.

Registros históricos demonstram que em 1693 a sesmaria de Piracicaba foi requerida por Pedro de Morais Cavalcanti, justificando que pretendia povoar a região. Ficou só na intenção ... Pelo menos notamos através dos documentos que chegaram aos dias de hoje.

Mas, de onde vem seu nome? Bom, cada cabeça tem uma sentença. O mais popular ("lugar onde o peixe para") teve várias outras interpretações como "peixe que chega", "lugar onde chega o peixe", "colheita de peixe", "lugar onde se ajunta peixe", "rio por onde sobem os peixes", ou "lugar em que se apanha o peixe com facilidade".

O nome veio de uma expressão indígena que, segundo Vitti, era falado como "percicaba", "piracicava" ou "piracicaba". A história foi tão ingrata que não se sabe quais índios instituíram o nome de tão bela cidade interiorana. O autor arrisca dizer que podem ter sidos tribos dos barranqueiros, guaianeses, caiapós ou colorados, que sumiram com o tempo após serem acuados por outras tribos mais fortes ou, ainda, serem índios nômades em vias de extinção. Isso tudo bem antes desta história acontecer.

O capitão-mor de Itu, fez o primeiro registro da tradução de seu nome. Disse Vicente de Costa Taques Góes e Aranha, em memórias escritas em próprio punho durante a fundação da cidade, que aqui é "onde o peixe chega" ou "lugar onde chega o peixe". O resto, é lenda. Ajuda a alimentar a imaginação humana.

Antonio Correa Barbosa veio para mudar a história. De entreposto, ele criou a vila que começaria bem ao lado do rio Piracicaba. Ocupou parte de onde, quatro décadas antes, havia sido concluída parte da estrada ("picadão"), que levaria os bandeirantes para o Mato Grosso durante a "febre do ouro" brasileira. O local serviria de destino para Cuiabá e tinha a vantagem do rio Piracicaba estar próximo ao rio Tietê, alternativas para navegação rápida ao centro-oeste brasileiro.

Porém, no meio do rio havia piranhas! Ou melhor índios paiaguás e caiapós que lançavam flechas sobre os desbravadores. A história conta que, de uma expedição com cerca de 300 homens brancos, os índios deixarem apenas cinco para que contassem o feitio para a posteridade. O fato não aconteceu em Piracicaba mas num dos trajetos para Piracicaba, bem distante daqui.

O sertanista Antonio Correa Barbosa aparece neste meio tempo como povoador da junção do rio Piracicaba com o Rio Tietê. Lá, ele deveria gerir um depósito de sal, uma fábrica de canoas e cultivar cereais para a colônia Forte de Iguatemi, divisa de onde depois seria criado o Paraguai. O local era pantanoso. Desagradou nosso povoador. Este, pegou sua comitiva de desbravadores (aproximadamente 40 pessoas) e percorreu o Piracicaba até chegar onde hoje conhecemos como a mata ciliar entre Piracicaba e Limeira.

Os desbravadores eram vadios (homem sem local fixo de trabalho), dispersos (homem sem família constituída) e vagabundos (andarilho e sem moradia fixa), termos, segundo Guilherme Vitti, que seguiam as colocações usuais de então. Barbosa tinha 32 anos à época da fundação.

Já por aqui estabelecido, em 1770, o capitão-general da província de São Paulo incumbe Correa Barbosa de reabrir o picadão para o Mato Grosso. Conclui a obra em quatro meses, recebendo em seguida o título de Capitão-Povoador.

Já na década de 1770, Piracicaba passa a atrair a atenção dos moradores de Itu, Porto Feliz e São Carlos (distrito de Piracicaba), que por aqui vem constituir moradia e família. Isso fez com que, de vilarejo, a capitania propusesse a criação de uma povoação, o que ocorreu em 31 de julho de 1784, data em que a cidade se expande além rio Piracicaba. Foi neste dia em que se delimita o primeiro arruamento da cidade. Antonio Correa Barbosa teria de expandir a cidade para um perímetro estipulado entre o rio Piracicaba e ribeirão do Itapeva (hoje avenida Armando de Salles Oliveira) findando-se próximo à área do Terminal Rodoviário Intermunicipal.

Esta seria, num brevíssimo relance, a vida em Piracicaba há 257 anos atrás. Tudo iniciado por um certo capitão ...

Piracicaba 257 Anos: Os Presentes dos Pré-Candidatos para a aniversariante

Aniversariante gosta de ganhar presente! Pensando nisso, e com o objetivo de saber o que cada pré-candidato à prefeitura de Piracicaba daria de presente para a cidade no dia em que ela completa 257 anos, a Folha de Piracicaba foi ouvi-los e perguntou: "O que você daria de presente para Piracicaba?" Para facilitar, demos a eles duas opções de respostas. Primeiro, um presente material, ou seja, algo que o dinheiro compra, palpável. Depois, um presente imaterial, algo que fica no campo das ideias, uma transformação para a cidade. Abaixo, as respostas de cada um dos pré-candidatos, que apresentamos em ordem alfabética.

Alex Madureira (PL)

Presente material:

"Piracicaba merece um cuidado geral que o dinheiro bem aplicado consegue realizar: asfalto novo e de qualidade por toda a cidade, uma guarda municipal equipada, valorizada e com maior efetivo, além, claro, de mais unidades de saúde, para conseguir atender nossa população, que está carente desse atendimento. Mas, logicamente, ainda existem muitos outros presentes que a nossa cidade precisa."

Presente imaterial:

"O resgate do orgulho! Piracicaba é uma cidade linda, repleta de história, com uma gente amiga, batalhadora e corajosa, mas que não tem recebido o devido respeito do poder público há muitos anos. Cuidar da cidade é resgatar esse sentimento tão importante."

Barjas Negri (PSDB)

Presente material:

"Investir na área da saúde é crucial para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados médicos de qualidade e em tempo hábil, sem filas e com a modernização das unidades existentes para melhorar as instalações e expandir a capacidade de atendimento. Também é essencial contratar mais médicos, enfermeiros e outros profissionais para reduzir o tempo de espera e melhorar a qualidade do atendimento. Além disso, penso em reforçar o Programa Saúde da Família, focando na prevenção e no tratamento precoce de doenças."

Presente imaterial:

"O fim da desigualdade social. Isso significa criar um ambiente onde todos tenham oportunidades iguais, independentemente de sua origem. Queremos uma cidade onde todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, onde as famílias possam viver com dignidade e onde todos os cidadãos possam prosperar. Esse seria um verdadeiro legado para nossa cidade!"

Edvaldo Brito (Avante)

Presente material:

"O primeiro presente que desejo para Piracicaba seria um Hospital Dia moderno e integrado a um Centro de Diagnóstico. Imagine um local onde mulheres, crianças e idosos possam receber atendimento rápido e eficaz, com tecnologia de primeiro mundo, com conforto e segurança. Isso seria uma verdadeira mudança no modo como cuidamos dos nossos cidadãos mais vulneráveis."

Presente imaterial:

"O segundo presente, algo que toca o coração de todos nós, seria conquistar o fim do déficit habitacional em nossa cidade. Meu sonho é que cada piracicabano tenha um lar digno para chamar de seu. Um lugar onde ninguém precisaria dormir sem um teto sobre a cabeça, onde cada criança pudesse crescer em um ambiente saudável e seguro. Ainda falta bastante, mas sei que um dia chegaremos lá!"

Helinho Zanatta (PSD)

Presente material: "Piracicaba merece uma saúde sem enrolação. Que funcione para toda a população. Com UBSs nos bairros. Com funcionários motivados. A situação atual me deixa indignado. A cidade já teve até prefeito que foi ministro da Saúde. Todos sempre prometem melhorar o atendimento. Mas a realidade é que nenhum deles fez o que prometeu. Porque na saúde pública não basta ter recursos. É preciso gestão e muito trabalho."

Presente imaterial: "Piracicaba também merece ser a cidade das pessoas honestas, sem rolo. Uma cidade construída por pessoas que tenham fé verdadeira. Que se pautem pela amizade, pelo respeito ao próximo. Pelo cuidado pela vida e pela empatia."

Luciano Almeida (PP)

Presente material:

"Piracicaba sempre merece grandes presentes. Escolho três deles que não dependem da Prefeitura para serem realizados, mas sim, do Governo do Estado, que já temos promessas para serem realizados, sendo: os dispositivos viários do Posto Bigaton em Santa Terezinha e do Parque Piracicaba, que muito melhorarão a segurança no trânsito daquela região, além da implantação do novo anel viário, interligando as estradas que ligam Piracicaba à Charqueada e São Pedro. Por fim, destaco como presente para nossa cidade a implantação do nosso curso de Medicina no campus da Unicamp."

Presente imaterial:

"Um sonho que nada paga é um futuro melhor para as nossas crianças. Com o mesmo sistema de ensino de escolas particulares, com a formação Google, inclusão de novas tecnologias e experiências formativas dentro das salas de aula, é certeza de um futuro melhor para as nossas crianças, gerando frutos e estando mais preparados para encarar o mercado de trabalho."

Profª Bebel (PT)

Presente material:

"Gostaria muito que a nossa cidade ganhasse mais médicos e que a população não tivesse que esperar tanto tempo por uma consulta, para a realização de um simples exame médico e muito menos tivesse que implorar por uma internação hospitalar. Além disso, com direito à moradia digna para todos. Gostaria que Piracicaba ganhasse mais creches em período integral, investimentos em saneamento, inclusive com uma tarifa social para os mais pobres. E que o nosso Rio Piracicaba deixasse de receber poluentes. No transporte, mais ônibus e mais linhas, além de um sistema mais integrado e eficiente, assim como novas pontes e obras viárias para melhorar a mobilidade."

Presente imaterial:

"O presente imaterial seria um conceito mais abrangente e solidário de cidadania, tendo na prefeitura o grande vetor dessa corrente de amor e atenção especial à população. Para isso, nada melhor do que uma mulher à frente da prefeitura para cuidar com muito amor e responsabilidade da nossa Piracicaba."

Os pré-candidatos Paulo Campos (Podemos) e Vinícius Bena (PCB) foram procurados, mas não responderam à reportagem.

Piracicaba: 257 anos de oportunidades para trabalhar e bem viver

João Carlos Goia é gerente do Senac Piracicaba, jornalista pós-graduado em mídias e mestre em educação.

> ***"O fenômeno do número expressivo de vagas não preenchidas, em contraste com a necessidade de alta qualificação para ocupá-las, revela uma dissonância no mercado de trabalho contemporâneo de forma geral"***

Desde minha tenra infância, vivendo distante e um pouco mais isolado, nas comunidades trentinas de Santana e Santa Olímpia, recordo que sempre ficava encantado com as poucas oportunidades que tinha de vir com meus pais para o centro da cidade, geralmente por questões médicas, mas eram momentos únicos em que podia vislumbrar a beleza e desenvolvimento de nossa querida Piracicaba, nos idos dos anos 70.

Naquela época, claro que não entendia todo o potencial que a Noiva da Colina poderia alcançar e me atinha apenas a beleza estrutural, ao majestoso rio que parecia um desenho e ao movimento, não tão agitado como hoje, mas com ares de uma cidade típica do interior, que ansiava e necessitava crescer. O tempo passou, eu cresci e nossa cidade também, hoje reconhecida, não apenas como polo econômico regional, mas também como um lugar onde a história, a cultura e as oportunidades se encontram, principalmente considerando setores potenciais, como o agrícola, industrial, comércio e serviços, educacional e tecnológico, que faz com que a cidade continue, por tantos anos, a atrair residentes e investidores em busca de qualidade de vida e oportunidades de crescimento profissional.

E por que as pessoas enxergam aqui, da mesma forma que meus olhos de criança viam, um lugar excelente para se viver e trabalhar? Inicialmente pelas belezas naturais, depois pelo jeito cordial de nossa população, de cidade interiorana, que mesmo com todos os avanços que tentam empurrá-la para o frenesi de uma quase metrópole, ainda resiste e garante esse ar de vida simples e amigável, que oferece o melhor dos dois mundos e também pelas oportunidades diversas de emprego e qualidade de vida encontradas neste solo.

Analisando o viés da empregabilidade, embora Piracicaba ofereça um mercado de trabalho diversificado e robusto, enfrenta desafios comuns a muitas cidades, como a necessidade de capacitação contínua de mão de obra para acompanhar demandas tecnológicas, bem como as novas profissões e formas de trabalho, a necessidade de empreender e utilização de competências socioemocionais. O fenômeno do número expressivo de vagas não preenchidas, em contraste com a necessidade de alta qualificação para ocupá-las, revela uma dissonância no mercado de trabalho contemporâneo de forma geral. Essa discrepância não apenas desafia os empregadores que enfrentam dificuldades em encontrar candidatos adequados, mas também os trabalhadores, que muitas vezes se veem incapazes de acessar essas oportunidades, principalmente devido ao não desenvolvimento de competências tão específicas e diferenciadas.

Esse cenário aponta para a necessidade urgente de uma abordagem mais holística e inclusiva. É fundamental que governos, instituições educacionais e empresas colaborem para criar soluções que reduzam essa lacuna. Isso pode incluir a modernização dos currículos escolares, o aumento do acesso a programas de treinamento técnico e profissional e o incentivo a políticas que promovam a aprendizagem continuada e a requalificação profissional. Além disso, é crucial valorizar e investir em habilidades interpessoais e emocionais, que são cada vez mais reconhecidas como essenciais já há algum tempo.

No Senac, nos debruçamos continuamente sobre essas necessidades, procurando oferecer currículos e formações que dialoguem com esses novos tempos, mas principalmente, nos dedicamos a conscientizar as pessoas que estudar não é mais uma opção, mas sim, uma necessidade constante, independente do cargo ou emprego que esteja almejando.

Voltando aos primórdios de minha infância, eu, naquela distante época, fui criando um sonho em minha cabeça que era vir de longe, morar e ajudar esse encantador lugar a ser o melhor que poderia e, graças ao destino e minhas escolhas, hoje entendo que consegui alcançar o que desejava, pois atuando com educação, tenho possibilidade de ajudar muitas pessoas a encontrarem seu lugar ao sol na cidade "onde o peixe para". Parabéns Piracicaba e a todos que aqui vislumbram e realizam seus sonhos diariamente.

Reforma em Casa Histórica de Piracicaba

MCH Empreendimentos: uma empresa preocupada com a preservação da história da nossa cidade

Fotos cedidas pela Família Basílio

> *“Nossa intenção foi sempre preservar a essência da casa, manter sua autenticidade enquanto trazíamos novas melhorias”*

A história de uma cidade é preservada e contada pela conservação das construções, documentos e marcos históricos, além da geografia de um local.

Esses elementos são testemunhas silenciosas do passado, refletindo a identidade e a evolução cultural de uma comunidade. Ao conservar as características originais das edificações históricas, garantimos que as futuras gerações compreendam e apreciem a riqueza do nosso patrimônio.

É com essa intenção que uma empresa com coração piracicabano, a MCH Empreendimentos, dirigida pelos irmãos Sérgio Chaim, engenheiro civil, e Ricardo Chaim, arquiteto, abraçou o projeto de reforma de uma casa centenária em Piracicaba. Localizada num local nobre, na esquina da rua Governador Pedro de Toledo com a Gomes Carneiro, a casa construída na década de 20 e tombada pelo Codepac em 2004 precisava de um olhar cuidadoso e de mãos habilidosas para iniciar a recuperação desse imóvel.

As árvores frutíferas proporcionavam uma deliciosa sombra, toda a vizinhança se conhecia

As ruas Governador Pedro de Toledo e a Gomes Carneiro eram bem diferentes na época, havia muitas crianças que sempre brincavam na calçada ou no quintal

“Dar nova vida a esse imóvel é uma grande satisfação para nós, da MCH Empreendimentos. Entendemos que é necessário adaptá-lo às novas tecnologias, mas também sabemos que não podemos descaracterizar a sua identidade e os elementos que o fizeram ser parte da história,” comenta Sérgio Chaim.

Essa preservação não só protege a memória coletiva, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável, promovendo o turismo cultural e fortalecendo o senso de pertencimento entre os cidadãos. A história de uma cidade está intrinsecamente ligada ao seu ambiente e às suas construções, e cuidar desses aspectos é essencial para manter viva a essência e a alma do lugar.

O arquiteto Ricardo Chaim relata que sempre é necessária uma pesquisa dos elementos e tendências arquitetônicas da época da construção, é como resgatar a memória da vida dessa casa para recriar a atmosfera correta e valorizar o imóvel.

Projeto

A ideia de dar vida a imóveis antigos faz parte de um projeto da MCH Empreendimentos, e esse desafio é muito gratificante para toda a equipe envolvida.

O projeto, que teve início em abril deste ano, focou em três aspectos principais: a preservação da estrutura original, a recuperação dos pisos autênticos e a revitalização da fachada para valorizar a arquitetura original e trazer maior visibilidade ao imóvel.

A preservação da estrutura foi uma prioridade desde o início. A equipe, liderada pelo engenheiro Sérgio Chaim, trabalhou meticulosamente para garantir a integridade estrutural e modernizar as instalações elétricas e hidráulicas, trazendo segurança e conectividade à casa. "Nossa intenção foi sempre preservar a essência da casa, manter sua autenticidade enquanto trazíamos novas melhorias," afirmou o engenheiro Sérgio Chaim, responsável pelo projeto.

Fotos do arquivo da MCH

A preservação da estrutura foi uma prioridade do projeto

A recuperação dos pisos originais foi outro aspecto fundamental da reforma

A recuperação dos pisos originais foi outro aspecto fundamental da reforma. Ao longo dos anos, muitos dos pisos históricos haviam sido danificados ou cobertos por impurezas ou produtos que acabaram escondendo a beleza original dos materiais. Utilizando técnicas de restauração, a equipe conseguiu trazer de volta o esplendor desses materiais, que agora brilham novamente como novas.

Além disso, a nova fachada foi exposta pela grade cuidadosamente desenhada pelo arquiteto Ricardo Chaim, para valorizar ainda mais a arquitetura original da casa. Com elementos que dialogam harmoniosamente com o estilo histórico, a fachada renovada proporciona um destaque visual que atrai os olhares e convida à apreciação. Essa mudança não apenas revitalizou o imóvel, mas também contribuiu para a valorização do entorno, reforçando o compromisso da cidade de Piracicaba com a preservação de seu patrimônio cultural. Ricardo comenta que o processo de pesquisa é uma grande descoberta e envolve revisitar imagens da cidade e as construções da época, o que motiva muito a equipe de arquitetura, pois todos se envolvem com muita dedicação para alcançar o design mais correto para a casa.

Responsabilidade Social

A MCH Empreendimentos é uma empresa de DNA piracicabano, e seus proprietários são apaixonados pela geografia, arquitetura e pelas histórias presentes em cada canto dessa cidade. "Queremos retribuir para a sociedade e a cidade tudo que recebemos dela," afirmam os irmãos Chaim.

Os projetos desenvolvidos pela empresa buscam ser mais que um novo empreendimento na cidade, eles agregam e trazem a valorização dos locais onde estão instalados, sendo referências de construção e de arquitetura. Um exemplo disso são os edifícios Le Monde e Unique, e os novos lançamentos Edifício La Vie e Premiere 360 Residence, que trazem grandes inovações para os bairros Alto e São Dimas, respectivamente.

O projeto de reforma das casas históricas representa um marco significativo para a MCH Empreendimentos e demonstra que é possível unir tradição e modernidade de maneira harmoniosa. O resultado final é uma casa que honra seu passado enquanto se prepara para um futuro brilhante, sendo um exemplo de como a conservação do patrimônio pode ser integrada com a inovação e a estética contemporânea.

Uma casa cheia de histórias

A casa adquirida em 1950 pela família Basílio foi construída na década de 30 por libaneses que vieram morar em Piracicaba. As ruas Governador Pedro de Toledo e a Gomes Carneiro eram bem diferentes na época, havia muitas crianças que sempre brincavam na calçada ou no quintal da casa da nossa casa, onde as árvores frutíferas proporcionavam uma deliciosa sombra, toda a vizinhança se conhecia, lembra a sra. Beatriz que cresceu na residência.

O patriarca da família Basílio, dr. João, advogado, sempre esteve presente na vida política de Piracicaba exercendo vários mandatos, nos anos de 1948 a 1959, de vereador e como presidente da câmara, substituiu o prefeito, numa de suas ausências.

Toda casa guarda memórias que merecem ser recordadas para que ela volte a brilhar e ser cheia de alegria. Recordar as cores que preenchiam as paredes e a fachada, as árvores que cresciam no quintal, aflora a memória afetiva de momentos de descanso à sombra de suas copas, mas também do sabor das frutas que podiam ser degustadas nas brincadeiras ou numa grande mesa de refeição.

"A tecnologia de compras online é do nosso tempo, mas a minha mãe já comprava suas roseiras por catálogos na década de 60 e elas chegavam por correio, sendo logo plantadas no jardim de entrada, com tanto capricho e cuidado junto a um pé de café que recordava as origens do trabalho da família que veio do Líbano e se estabeleceu em Rio das Pedras," recorda a antiga moradora, durante o relato à equipe da MCH Empreendimentos.

Embora muitas dessas recordações e registros fotográficos tenham se perdido ao longo do tempo, a casa da rua Governador Pedro de Toledo está pronta para ter novamente a atenção dos olhares das pessoas que passarem pelo local. A MCH Empreendimentos fez questão de valorizar cada parte desse espaço, dando nova vida e criando novas emoções.

Sob os olhares atentos dos diretores Ricardo e Sérgio Chaim, a MCH Empreendimentos, observa a cidade e propõem propostas de construção e arquitetura que desenhem novos caminhos e que se tornem ícones na cidade.

Fotos do arquivo da MCH

O resultado final é uma casa que honra seu passado enquanto se prepara para um futuro brilhante

Empreender: Uma Jornada possivel para Todos

Sidney Schimidt
Empresário e Jornalista

> ***"O segredo para o sucesso ao criar um negócio reside na capacidade de identificar oportunidades e transformá-las em empreendimentos lucrativos e sustentáveis"***

Vivemos em uma era onde a inovação e a busca por novas oportunidades são essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional. Em um mundo dinâmico e em constante evolução, iniciar um negócio próprio se destaca como um caminho viável e promissor, independentemente da profissão de cada indivíduo.

Empreender não é restrito a um grupo específico de pessoas ou profissões. Ao contrário, é uma habilidade acessível a todos, desde que estejam dispostos a inovar, arriscar e aprender constantemente. O segredo para o sucesso ao criar um negócio reside na capacidade de identificar oportunidades e transformá-las em empreendimentos lucrativos e sustentáveis.

Se você me perguntar quais os ingredientes para o sucesso de uma jornada de sucesso, certamente vou responder: determinação, planejamento, disciplina, paixão organização e resiliência, mas sem dúvida nenhuma a comunicação assertiva é um dos pilares fundamentais para qualquer empresário. Saber transmitir ideias de forma clara e eficaz pode abrir portas e criar parcerias valiosas. Em um mercado competitivo, a habilidade de se comunicar bem pode ser a diferença entre o êxito e o fracasso. Portanto, investir em técnicas de comunicação e aprimorar habilidades interpessoais é essencial para quem deseja iniciar uma empresa.

Como já mencionei no parágrafo anterior, abrir um negócio exige resiliência, a jornada empresarial é repleta de desafios e obstáculos que testam a determinação e a capacidade de adaptação do indivíduo. Os empresários de sucesso são aqueles que conseguem aprender com os fracassos e usá-los como trampolim para o crescimento. A resiliência não apenas ajuda a superar os desafios, mas também fortalece a mentalidade necessária para prosperar em um ambiente empresarial volátil.

Outro aspecto importante que também já mencionei é a paixão. Iniciar um empreendimento é uma jornada que exige dedicação e compromisso. É a paixão pelo que se faz que mantém o empresário motivado, mesmo diante das adversidades. Encontrar um propósito e trabalhar em algo em que se acredita pode ser o fator decisivo para manter a perseverança e a determinação ao longo da trajetória.

A inovação é um componente crucial do mundo dos negócios. Em um mundo onde as mudanças ocorrem rapidamente, a capacidade de inovar e adaptar-se às novas realidades é vital. Os empresários bem-sucedidos são aqueles que conseguem antecipar tendências, identificar necessidades não atendidas e oferecer soluções criativas e eficazes. Inovar não é apenas criar algo novo, mas também melhorar processos existentes, agregar valor ao cliente e diferenciar-se no mercado.

Criar uma empresa também promove o desenvolvimento econômico e social. Empresários criam empregos, estimulam a economia e contribuem para o progresso da sociedade. Além disso, eles desempenham um papel importante na promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social, desenvolvendo negócios que não só buscam lucro, mas também têm um impacto positivo no meio ambiente e na comunidade.

Portanto, não importa sua profissão atual, sempre há espaço para empreender. Se você é um professor, engenheiro, médico ou artista, iniciar um negócio oferece um caminho para transformar ideias em realidade. A chave é estar aberto a novas experiências, disposto a aprender e pronto para inovar.

Como palestrante motivacional e entusiasta em comunicação, sempre reforço a importância de acreditar em si mesmo e estar preparado para enfrentar desafios. Criar uma empresa é uma jornada que exige resiliência, paixão e uma visão clara. Portanto, não se limite pelo título de sua profissão. Explore, inove e, acima de tudo, acredite no seu potencial.

Empreender é para todos. Seja qual for a sua área de atuação, há sempre uma oportunidade esperando para ser descoberta. Aproveite os recursos disponíveis, busque conhecimento e esteja preparado para transformar suas ideias em realidade. O futuro pertence aos que têm coragem de inovar e determinação para fazer a diferença.

Sidney Schimidt é empresário e jornalista, com grande experiência em consultoria corporativa e especialização em comunicação assertiva. Intusiasta e dedicado ao estudo da Inteligência Artificial é reconhecido por sua habilidade em analisar eventos atuais e convertê-los em insights relevantes e aplicáveis para seu público. Atualmente é Presidente da Zyone Cosméticos e COO do grupo XMT empresas, onde também atua como palestrante

Relação entre Piracicaba e CIESP

Fabio Vitti – Diretor Titular e Homero Scarso – Gerente Regional - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Piracicaba.

Fotos: Divulgação

“As 8.000 indústrias associadas ao CIESP contam com assessoria especializada para desenvolvimento de seus negócios”

Piracicaba está celebrando seus 257 anos de história, marcada por um desenvolvimento significativo em diversas áreas. O CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) tem desempenhado um papel crucial nesse progresso, especialmente no setor industrial.

Na capital e no interior são 42 unidades, com expressiva presença na defesa do setor, prestação de serviços e geração de negócios, oferecendo atendimento focado nas necessidades das indústrias de cada região.

As 8.000 indústrias associadas ao CIESP contam com assessoria especializada para desenvolvimento de seus negócios, como apoio jurídico coletivo, emissão de certificados de origem para exportação, certificado digital, cursos, seminários e treinamentos, rodadas de negócios, destaque industrial, meio ambiente, infraestrutura, eventos, feiras, publicações diversas, inteligência de mercado, grupos de trabalho, entre outros.

Nossa Regional, instalada em Piracicaba, desde 1968, abrange as seguintes cidades da nossa Região: Águas de São Pedro, Charqueada, Laranjal Paulista, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Destacamos nossa atuação local junto aos mais diversos Projetos, Conselhos e Comissões de trabalhos: Emprego, COMEDIC , CMCTI, FUNSEG, COMDEMA, Comitê das Bacias dos Rios PCJ, FUMEP, Pira 21, APLA, Parque Tecnológico, entre outros.

Principais Realizações do CIESP Piracicaba

1. Rodadas de Negócios: O CIESP Piracicaba organiza rodadas de negócios que têm superado expectativas na geração de novos negócios, como a 9ª Rodada de Negócios realizada recentemente

2. Homenagens e Reconhecimentos: A entidade participou de homenagens importantes, como a entrega do Título de Cidadão Piracicabano ao presidente da OJI Papéis Especiais;

3. Parcerias Educacionais: O CIESP tem oferecido e apoiado e oferecido cursos em diversas áreas;

4. Inovação e Competitividade: Através de convênios com o SENAI, o CIESP tem promovido a competitividade industrial;

Essas iniciativas têm contribuído para o fortalecimento da indústria local e para o desenvolvimento sustentável de Piracicaba.

Fabio Vitti e Homero Scarso

Conforme dados da última RAIS de 2022, Piracicaba contava com 1322 indústrias de transformação, totalizando 42.052 empregados, sendo os 10 principais:

1º Fabricação de Máquinas e Equipamentos com 13.696;

2º Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias com 7436;

3º Fabricação de Produtos Alimentícios com 4494;

4º Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos com 3271;

5º Fabricação de Produtos Têxteis com 1679;

6º Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos com 1614;

7º Metalurgia 1613;

8º Fabricação de Produtos Químicos com 1592;

9º Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel com 1460;

10º Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico com 1043.

Segundo os dados do CAGED até maio de 2024, Piracicaba acumulou 3367 novas contratações.

Comemoração Dupla: 257 Anos de Piracicaba e 53 Anos do Cemitério Parque da Ressurreição

Neste dia 1º de agosto de 2024, celebramos com orgulho o aniversário de dois marcos significativos para a comunidade piracicabana. Nossa querida cidade de Piracicaba completa 257 anos de história rica e vibrante, e o Cemitério Parque da Ressurreição, um símbolo de paz e reflexão, celebra 53 anos de serviços prestados com dedicação e respeito.

Piracicaba, conhecida por sua rica cultura e tradição, é uma cidade que se reinventa a cada ano. Na qual tem sido um centro de desenvolvimento agrícola, industrial e cultural. A cidade cresceu ao redor do majestoso Rio Piracicaba, que não só é um símbolo de sua identidade, mas também um testemunho de sua história e resiliência. Ao longo dos séculos, Piracicaba soube preservar suas raízes enquanto abraçava a modernidade, tornando-se um exemplo de harmonia entre o passado e o presente.

Desde sua inauguração em 1971, o Cemitério Parque da Ressurreição tem se destacado como um local de serenidade e beleza, proporcionando conforto e paz às famílias em momentos difíceis. O cemitério não é apenas um local de repouso eterno, mas também um espaço que celebra a vida e a memória daqueles que partiram. Com uma paisagem cuidadosamente mantida, repleta de árvores frondosas e jardins floridos, o Cemitério Parque da Ressurreição oferece um ambiente tranquilo para reflexão e homenagem.

Uma das características mais apreciadas do Cemitério Parque da Ressurreição é a beleza natural que permeia o local. Com jardins bem cuidados e uma diversidade de plantas e flores, o cemitério oferece um ambiente acolhedor e sereno. As missas diárias às 7h da manhã, abertas à comunidade, são momentos de oração e comunhão que fortalecem os laços entre os visitantes e proporcionam um espaço de espiritualidade e paz.

Adquirir um jazigo no Cemitério Parque da Ressurreição é uma decisão importante para as famílias que desejam garantir um local digno e respeitoso para seus entes queridos. A compra de um jazigo não é apenas uma questão prática, mas também uma maneira de proporcionar conforto e tranquilidade aos familiares, sabendo que há um local permanente onde podem homenagear e lembrar seus entes queridos.

Foto: Divulgação

Desde sua inauguração em 1971, o Cemitério Parque da Ressurreição tem se destacado como um local de serenidade e beleza

Além disso, o cemitério oferece diversas opções de jazigos que atendem às diferentes necessidades e preferências das famílias, garantindo que todos possam encontrar uma solução que lhes seja adequada.

Assim como nossa cidade de Piracicaba, que se orgulha de seu patrimônio cultural e natural, o Cemitério Parque da Ressurreição é um reflexo do respeito e da reverência pela história e pelas pessoas que fazem parte dessa jornada. A celebração do aniversário de ambos é um momento para lembrar o passado com carinho e olhar para o futuro com esperança.

Venha nos conhecer Av. Comendador Luciano Guidotti, 1754 - Jardim Caxambu, Piracicaba, SP.

O convívio entre Piracicaba e a Esalq em mais um aniversário da cidade

Fotos: Divulgação

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) possui estreita relação com sua cidade, pois Piracicaba acolheu, em 1901, e viu crescer uma instituição de ensino superior pública e gratuita graças ao empreendedorismo de Luiz Vicente de Souza Queiroz. Ela é uma das unidades fundadoras da Universidade de São Paulo (USP), que potencializa o percurso acadêmico de inúmeros estudantes neste município que os acolhe de braços abertos.

Ao completar 123 anos, no ano em que Piracicaba celebra seus 257 anos, a Esalq sente-se orgulhosa por aqui ter nascido e ter se empenhado em transformar ciência em soluções práticas, ou seja, enquanto escola pública, sente a necessidade de devolver à sociedade tudo aquilo que gerou em termos de conhecimento.

“Mais uma importante iniciativa da Esalq é o São Paulo Advanced Research Center For Biological Control (SPACBIO), que reúne universidade, empresas e agência de fomento..”

Correspondendo ao avanço que a cidade apresenta, um exemplo disso é o fato da Esalq possuir dois grandes centros de pesquisa criados pela Universidade de São Paulo (USP), vinculados à Reitoria daquela instituição e sediados aqui em Piracicaba.

Um deles é o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (CCARBON), cuja missão é desenvolver soluções e estratégias inovadoras em agricultura tropical sustentável, baseada em carbono, para mitigar as mudanças climáticas e melhorar os padrões e condições de vida. A ideia é que este Centro seja reconhecido como um centro de classe mundial, líder em agricultura tropical de baixo C e qualificação de recursos humanos por meio de atividades de pesquisa, inovação e divulgação.

Outro deles é o Centro de Agricultura Tropical Sustentável, que desenvolve atividades científicas interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, visando ao desenvolvimento da agricultura sustentável nos biomas brasileiros. O STAC prepara o diagnóstico e prognóstico, com enfoque em segurança alimentar (quantidade) e alimento seguro (qualidade), da participação do Brasil na produção e consumo de alimentos no mundo no curto, médio e longo prazo; organiza a proposição de soluções estratégicas de políticas públicas e projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Mais uma importante iniciativa da Esalq é o São Paulo Advanced Research Center For Biological Control (SPACBIO), que reúne universidade, empresas e agência de fomento, atuando na descoberta de novos agentes biológicos de controle de pragas agrícolas; desenvolvimento de novas tecnologias; e geração de conhecimento em manejo integrado de pragas e doenças na agricultura.

A presença de uma universidade pública na localidade garante a circulação de conhecimento e tecnologia, de educação de qualidade e de um ambiente diverso e inclusivo. Essas características se espalham e se multiplicam entre os piracicabanos a partir de ações concretas e da sensação de pertencimento de uma sociedade mais justa.

Entre tantas outras ações paralelas, a Esalq mantém relacionamento saudável com o poder público, dialogando com a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores a partir de convênios de cooperação que levam informação científica como na parceria que a TV USP Piracicaba mantém com a TV Câmara, ou no desenvolvimento do Selopir (Selo Local de Alimentos de Piracicaba), que nasceu a partir de uma iniciativa contemplada no programa USP Municípios, dentro do DESAFIO USP – Cidades Sustentáveis, e da aproximação entre Esalq e Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Antenados com o desenvolvimento rural e urbano, a cidade e a instituição caminham lado a lado promovendo bem estar e qualidade de vida aos seus habitantes. O desenvolvimento da Esalq e do próprio município, propicia a configuração de uma cidade que avança pelo novo século com traços da modernidade e do desenvolvimento econômico e social.

Entre as marcas e legados importantes obtidos pela ciência produzida na Esalq, a população de Piracicaba tem, ainda, opção de lazer e contemplação da natureza em campus que se abre diariamente em formato de parque, campus este que foi eleito uma das sete maravilhas de Piracicaba. Em 26 de agosto de 2007, com 106 anos, a centenária Esalq foi anunciada a primeira das 7 Maravilhas de Piracicaba liderando, com 7.570 votos, pesquisa realizada sobre os locais mais apreciados por seus moradores. Este marco é e sempre será historicamente lembrado e preservado pelo município.

Dessa forma, entre alamedas e belos gramados, cercado por um conjunto arquitetônico tombado pelo patrimônio histórico, os piracicabanos encontram no campus Luiz de Queiroz seu momento de paz, de silêncio, de sossego, de reflexões. Entre as caminhadas avistam aves e procuram uma sombra sempre acolhedora. Buscam na Esalq a serenidade e o respiro que o cotidiano sempre agitado insiste em retirar.

Quem não tem uma boa lembrança da Esalq? Uma formatura, um evento científico ou cultural, um piquenique no domingo, uma foto de infância, um menino correndo atrás de uma bola no gramadão central. Assim, a Esalq retribui o acolhimento recebido pela cidade que a viu nascer, desde 1901. E que esse ciclo se renove todos os anos, na inocência de cada criança que brinca no campus, na esperança de cada jovem que se forma na Esalq e segue em busca de melhorar a vida dos cidadãos, e na maturidade daquele que sabe aproveitar dos avanços científicos e da flagrante beleza que a Esalq estampa.

Parabéns Piracicaba pelos seus 257 anos!

Piracicaba chegou aos 257 anos com muito potencial para o futuro

José Antonio Fernandes Paiva

> ***"A gestão precisa ser compartilhada, os líderes devem sempre acessar a população para que as cidades sejam sustentáveis, inteligentes e inclusivas"***

A cidade que vivemos está completando 257 anos e o momento de planejar o futuro é agora, desenhar como será a Piracicaba que queremos em 50 anos exige que pensemos juntos a partir de hoje. A gestão precisa ser compartilhada, os líderes devem sempre acessar a população para que as cidades sejam sustentáveis, inteligentes e inclusivas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE), informam que nosso território é de 1.378,069 km², somos 423.323 pessoas, com densidade populacional de 307,19 hab/Km2 e o PIB per capita de R$ 84.225,76. Piracicaba vivencia as transições no formato de trabalho, com empresas que praticam o teletrabalho, o sistema híbrido, o sistema presencial, a terceirização e a quarteirização, e o 'fantasma' do desemprego, ainda presente em nossa sociedade.

No país, o percentual de quem está trabalhando presencialmente é de 67%, entre quem trabalha todos os dias de forma presencial, o destaque fica para as classes C (63%) e DE (68%), bem como as pessoas negras (69%, ante 60% entre brancos). É preciso planejar a captação destes dados em Piracicaba para que num futuro próximo possamos realizar a gestão de como serão os ambientes de trabalho em nossa cidade, direcionando educação, saúde, transporte, segurança, moradia e lazer para toda população.

Outro fato que precisamos considerar de forma objetiva é qual a percepção das pessoas sobre tecnologias emergentes. A informação sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) nas organizações em suas operações, é um dado relevante, já que as pessoas precisam estar preparadas para as tarefas, já que preparação demanda tempo e investimento.

Atualmente, o percentual de quem concorda totalmente com a impossibilidade de substituição de interação humana por tecnologia é de 31%. Os resultados apontam para um aumento da presença da tecnologia, reflexo da evolução de interfaces que se tornam mais amigáveis e aprimoram a simulação do comportamento humano.

A maioria das pessoas descarta a possibilidade de perder o emprego para um robô e aposta que seus trabalhos existirão no longo prazo. Para elas, a maior ameaça é ficar para trás e serem substituídas por outros profissionais que entendem mais de tecnologia. Os dados apontam ainda a dificuldade em acompanhar o avanço tecnológico, especialmente após os 30 anos de idade.

Todas estas informações foram captadas em nível de Brasil, com foco essencialmente na região sudeste e apresenta o cenário macro, mas se fizermos um recorte para a Região Metropolitana de Piracicaba, onde vivemos, ousamos dizer que talvez estejamos praticamente nos mesmos patamares, visto que temos em Piracicaba grandes empresas, centros de conhecimento, produção cientifica, potencial econômico grandioso e índices populacionais bastantes relevantes, mas é preciso que tenhamos dados concretos e busquemos os pontos fortes para aprimorar e, os fracos, para que os gargalos sejam equacionados.

Outra questão relevante é a preservação dos nossos corpos d´água, os gestores de forma compartilhada, devem garantir água para as próximas cinco décadas, além da captação e tratamentos de todos os esgotos, com reservação e tratamentos que sejam de alta tecnologia para os diferentes usos dos recursos hídricos.

A cidade que queremos para os próximos anos é que aquela orientada por políticas que promovam o equilíbrio entre os modelos que vivenciamos até agora e que amplie as oportunidades para todos nós que vivemos em Piracicaba e buscamos qualidade de vida com desenvolvimento socioeconômico, com geração de trabalho, emprego e renda!

Hydrochoerus hydrochoeris, CAPIVARA!

Erasmo Spadotto, artista visual.

“A Capivara sempre foi sincera e suas falas e gestos nunca foram de mau gosto ou ofensivos. Mas como todo personagem vivo e atuante que opina e debate ela também levou pedradas e até chamada de preconceituosa”

A capivara, nome científico: Hydrochoerus hydrochoeris, também conhecido como carpincho ou capincho, é um animal, mamífero, roedor, herbívoro, originário do continente sul-americano.

Bom! Tudo isso é verdade, porém existe um sinônimo embora muitas vezes bem antônimo as coisas, que não se alimenta apenas de plantas e raízes. Esse se alimenta sempre de informações e notícias e dá sempre sua opinião digestiva! Era fim de abril de 2003. Um tal editor, de nome Mário Evangelista, chega para trabalhar num impresso da cidade. Um tal chargista, de nome Erasmo é questionado por esse novo chefe. – Por que você no seu trabalho não tem um personagem para tirinhas diárias desse jornal? Sempre havia pensado nisso, sobre esse mais do meu escopo de atividades que já não era pouco e criar um personagem seria cuidar e mantê-lo vivo. Era um filho! Mas a sugestão não veio como opção, mas sim como missão.

Então, no mesmo dia comecei a pensar como seria dar a luz sem mesmo ter ficado grávido dessa ideia. Ser chargista fixo de um impresso diário é a mesma coisa que assobiar e chupar cana. Você tem que criar e produzir muitas coisas. E sempre ouve: ‘PROBLEMA SEU!!’

Mas eu tinha uma obrigação naquele dia e não um caldo de cana para degustar! Nossa cidade oferece aos artistas, temas, histórias, causos, personagens, prosas, anedotas, mentiras, lendas e desafios para se criar o que cada um quiser. Basta apenas ter criatividade e criar. Mas eu tinha horas para isso, poucas ainda!

No dia seguinte sairia a matéria dando o furo de reportagem do nascimento de mais um morador da cidade noiva. E assim foi: CAPIVARA nasceu, assim batizada!

CAP Roberto Carlos

CAP Fred Marcury

CAP Rita Lee

Era um fato triste que me deu nome. Um hospedeiro que por sem culpa nenhuma se tornou culpada por óbitos na cidade. A Capivara, bicho, hospeda por meios naturais um mau chamado carrapato estrela, que considero coadjuvante para essa historia, embora nas primeiras tirinhas publicadas o roteiro da personagem era alertar sobre essa doença mortal e os cuidados.

Doença transmitida pelo carrapato-estrela ou micuim, infectado pela bactéria Rickettsia rickettsii. O carrapato-estrela não é o carrapato comum, que encontramos geralmente em cachorros – a espécie Amblyomma cajennense, transmissora da doença, pode ser encontrada em animais de grande porte (bois, cavalos, etc.), cães, aves domésticas, gambás, coelhos e especialmente: na Capivara.

Mas a personagem resistiu ao carrapato. Dei um banho no bicho em CMYK EM CAIXA ALTA, PUBLICADA EM PÁGINA ÍMPAR. Virou presidente, presidenta, governador, vereadora, atriz e ator, terrorista, mercenária e jogador de futebol.

Dentes grandes, né?!! Lembra quem?!!! CAPI-Ronaldos! Fenômeno e Gaúcho, os melhores!!! Na fumaça que anuncia a escolha de um novo Papa. Ela estava lá! Quem tem dentes vai a Roma. Viu e beijou as mãos! Primeiro de Bento XVI e depois de Francisco, conterrâneo. Também nascido assim como ela, na América do Sul! Salve Chico!

A Capivara sempre foi sincera e suas falas e gestos nunca foram de mau gosto ou ofensivos. Mas como todo personagem vivo e atuante que opina e debate ela também levou pedradas e até chamada de preconceituosa. Um bicho como ela que vive em bando jamais é isso ou será, mas opiniões vindas também são respeitadas como as dirigidas.

Em 2013, 10 anos de Capivara ela ganhou um livro, com 300 tirinhas das mais de 10 mil publicadas. Foi um registro das melhores partes dessa vida de bicho no impresso e as margens do digital, mergulhou fundo e levou seu bando para as redes sociais.

Fez 20 anos, já adulta e solta, porém em 2019, vejam só. Teve que parar de andar em bandos. A Pandemia fez com que seu grupo se isolasse e

ficasse por um tempo afastado, porém sua presença sempre foi pedida. Por onde anda a Capivara? A resposta a isso veio com postagens que mostravam por onde ela andava e assim como todos, em homeoffice!

Mas tudo isso passou e hoje ela vive solta e todos querem uma Capivara, seja pintada, rabiscada, grafitada, caricatura ou copiada. Virou, caneca, camiseta,

canga, toalha, copo, cartão de visita, chaveiro, virou mesmo uma "FEBRE"!!!

Considero ela minha referência na carreira de artista visual (cartunista, chargista, caricaturista, quadrinista e artista plástico).

Tanto que ao andar pelas ruas de Piracicaba, muitos me chamam de ÔÔÔÔÔ CAPIVARA!

Parabéns, Piracicaba, pelo aniversário e por ser uma antologia

Idico Luiz Pellegrinotti
Professor Universitário.

Piracicaba, neste 1º agosto de 2024, comemora 257 anos e está sendo exaltada em todos os meios de comunicação. Mas, aqui na Folha de Piracicaba se entrelaça com o aniversário deste órgão de comunicação, que comemora seis anos de existência e, sentindo-se segura pelas mãos da experiente mãe Piracicaba, não cansa de enaltecê-la por meio de seus colaboradores e com o compromisso de informação aos seus cidadãos de forma rigorosa e leal de um Jornal que ama sua terra e seus munícipes, levando sempre os fatos e apoiando a liberdade do povo.

A cidade de Piracicaba nestes 257 anos se fez conhecida por ser bela, acolhedora e inspirar lindos versos e prosas por poetas e escritores que harmoniosamente se tornaram músicas, sensibilizando os corações das pessoas que sentiram os seus encantos. É dia de seu aniversário e, como não poderia deixar de ser exaltada por todos os que a amam; muitos foram aos píncaros da exaltação, fazendo dos seus encantos, inspiração para belos versos.

Newton de Mello não aguentou somente admirá-la, disse: "Piracicaba, que te adoro tanto, cheia de flores, cheia de encantos..." Mostrando sentir, também, seu perfume.

Na música popular, "Rio de Lágrimas", composta por Tião Carreiro, Piraci e Lourival Santos, fazem referência ao rio de Piracicaba com os versos: "O rio de Piracicaba/ Vai jogar água prá fora! / Quando chegar a água/ De alguém que chora.". Os compositores perceberam para aonde vão os lamentos de saudade desta Piracicaba.

O poeta Esio Pezzato, em "Sonetos Caipiracicabanos", no Painel Caipira I, na sua última estrofe, convoca a todos os piracicabanos a poetizar: "Como audazes leões de tais alegorias, / Guardando com furor a alma de nosso Rio, / Vislumbro, em sentinela, os Bonecos do Elias."

Quantas histórias e estórias estão contidas nas coloridas paredes das casas que formam esta acolhedora Piracicaba? As suas ruas, das muitas que percorri, e, também, as que não a conheço, mas há o sentimento de que todas nesta data estão a enaltecê-la. Principalmente, quando no atribulado dia-a-dia do trabalho, percorremos o cenário maravilhoso de sua arquitetura que nos faz se juntar ao coro de Anuar Kraide e Jorge Chaddad cantando:

"De longe se vê/Que felicidade/ Jesus com os braços abertos, / Abençoando a cidade/E toda manhã/Ao romper o dia/Ouvem-se as badaladas da Ave Maria/Sinos do Bom Jesus/Que despertam a cidade/Trazendo paz e amor, alegria e felicidade".

Com as maravilhas cantadas em prosas e versos, podemos pensar que quando alguém toma conhecimento, vem logo querer visitá-la e, em seguida, o desejo de vir morar. Foi assim com Erotides de Campos que, melancolicamente, em um de seus versos de Ave Maria, disse:

"Sino que tange com mágoa dorida/Recordando os sonhos da aurora da vida/Ah! Dai-me ao coração paz e harmonia/Na prece da Ave Maria."

Amando Piracicaba e entorpecido pelos seus encantos, é terra natal de meus filhos e netos; minha desde infância, quando meus pais aqui ancoraram. A minha infância até aos 11 anos foi na cidade de meu nascimento Corumbataí–SP, e meu anjo da guarda sabendo que amaria Piracicaba, fez com que a captação de água para abastecer a cidade fosse feita do rio que recebe o nome de minha cidade natal, mesmo sendo piracicabano de coração, continuo a beber à água sagrada de minha terra: do Rio Corumbataí.

Ao ir crescendo, vendo as conquistas feitas por piracicabanos de nascimento e de coração, senti que deveria, também, servi-la com tudo que eu fosse capaz em toda minha trajetória. E, neste dia 1º de agosto, em que Piracicaba, comemora seu aniversário, receberá muitas congratulações recordando o passado e, no presente, os abraços deste povo que a faz uma força viva, quero me unir a eles, e frente aos seus encantos, dizer: amada Piracicaba, se ainda não consegui servi-la como a merece por acolher minha família, por meio de seu povo, continuarei com minha atuação a demostrar sempre como a amo.

Abraços e feliz aniversário.

História Muda De Uma Terra

Fotos: Marcelo Germano

Adolpho Queiroz

Na data em que nossa cidade comemora mais um ano de emancipação política, seus 257 anos de fundação, fui convidado pelo nosso diretor Marcelo Germano a colaborar com uma matéria especial. Fui buscar em meus guardados algo que pudesse ser representativo deste momento para a história da cidade e para a minha trajetória profissional aqui na cidade. Acabei encontrando um caderno envelhecido do jornal "O Diário", onde iniciei minha vida profissional, do dia 1 de agosto de 1973, capa do 6º caderno, uma das primeiras matérias assinadas, com o mesmo titulo acima. Na qual homenageava o advogado, político e entusiasta da cultura local naqueles dias, João Chiarini, que me acompanhou para uma série de fotos e informações sobre estátuas e hermas erguidas em nossa cidade naqueles dias. Muitas ainda estavam na nossa praça central, a José Bonifácio e hoje, redistribuídas por vários cantos da cidade.

Aqui um pouco da história, dos autores das esculturas, bustos e hermas, todas ditadas pessoalmente por Chiarini para mim, com ajustes em função da movimentação ocorrida entre elas no decorrer destas décadas. Eis o texto daqueles dias, mas sempre atuais.

Na imagem de pedra que o tempo fez verdades, surgem aqueles que forjaram uma história abalada pelos fatos, cheias de riquezas, contristadas pela ternura, moldadas num progresso singular. Apareceram em terra que os levou ao engrandecimento ,ao trabalho e à posteridade. Homens e fatos caminham simultaneamente para o alvo da perpetuação. Os acontecimentos são registrados por marcas. Existem muitas delas em nossa cidade e constituem-se na HISTÓRIA MUDA DE UMA TERRA.

Herma a Thales Castanho de Andrade

Em 26 de agosto de 1967, durante a "Semana Thales de Andrade", alunos do Instituto Educacional Sud Mennucci e Colégio

Nossa Senhora da Assunção, uniram-se ao grande industrial Mário Dedini, para em justa homenagem perpetuarem o nome de Thales, como sendo "a maior criança grande do Brasil", conforme escreveu Chiarini, na placa de inscrição pertencente à herma, moldada pelo artista Luis Morrone. O rosto em bronze e a maquete confeccionada com material proveniente da cidade de Salto, serviram de meios para a construção. Em urna colocada abaixo da herma, foram depositados documentos alusivos à data. Hoje a herma está instalada nos jardins da escola "Moraes Barros", no centro da cidade.

Busto ao Senador Moraes Barros

O busto colocado na parte fronteiriça do Grupo Escolar Moraes Barros, na rua 13 de maio, antes da atual colocação, encontrava-se dentro do antigo grupo escolar. Somente durante a administração do prefeito José Vizioli é que foi transferido para o jardim que circunda o estabelecimento de ensino, isto em 1943,sendo o busto feito pelo alemão Frich, depositado sobre pedestal idealizado e esculpido por Angelino Stela.

Monumento ao Soldado Constitucionalista

Lélio Coluccini foi o construtor, as cantarias são de Salto, tendo sofrido algumas alterações, pois sua inauguração ocorreu depois da implantação do Estado Novo, aparecendo sensíveis modificações na peça escultórica. Bandeiras representativas do Estado de São Paulo estão demarcadas de ambos os lados, porém sem o apicoamento que as tornaria mais realistas. Francisco Lagreca foi o vencedor da inscrição da placa do monumento, traduzindo nos decassílabos heroicos, "o Valor da terra estremecida... a Glória piracicabana". O monumento foi transferido por algum tempo para a praça em frente o cemitério da saudade e posteriormente, retornado ao local original.

Herma a Sud Mennucci

Em 22 de julho de 1951, então Secretário da Educação do governo de São Paulo, Lino de Mattos foi o orador oficial, inaugurando mais uma obra de Luis Morrone, a Sud Mennucci, igualmente piracicabano e ex Secretário Estadual da educação. Numa campanha desenvolvida pelo Centro do Professorado Paulista a herma foi construída. Em 1952, uma equipe de maestros argentinos reimplacou-a, numa homenagem ao mestre. Originalmente foi instalada na praça José Bonifácio e posteriormente reinaugurada na escola que leva o seu nome, no Bairro Alto.

Monumento a Mario Dedini, na praça da Igreja da Vila Rezende.

Monumento ao Soldado Constitucionalista, na praça José Bonifácio

Monumento a Mário Dedini

Em 13 de maio de 1961, cerca de 20 mil pessoas se aglomeravam na Praça José Bonifácio, para presenciarem uma das mais significativas homenagens ao industrial Mário Dedini. Naquela data, cerca de 35 toneladas de granito e 7200 quilos de bronze, moldados por Luis Morrone, com legenda perpetuada por João Chiarini eram descerradas pelo próprio Mário Dedini, uma obra de arte autêntica. Entre personalidades de destaque na época, encontravam-se o General Stenio Caio de Albuquerque Lima, então Comandante do II Exército e mais o Senador Lino de Mattos. Em setembro de 1970 foi construída a sapata em volta do monumento, cujo preço foi de CR$ 1.700,00 atuais. O valor estimado da obra, se construída em dias deste ano de 1973, estão calculados em aproximadamente CR$ 300.000,00. Na época da inauguração foram necessários 80 dias para a montagem do monumento, que custou CR$ 2.300,00. Hoje este monumento foi transferido para a praça da Igreja Imaculada Conceição, no bairro da vila Rezende, onde Dedini instalou suas indústrias.

Herma a Pádua Dutra

Num trabalho realizado por Alfredo Oliani, que construiu a cabeça e Archimedes Dutra, que projetou a base, o Departamento Municipal de Cultura, inaugurou em 1954, a Herma a Pádua Dutra, localizada na Praça que leva o seu nome, junto a Rua XV de Novembro, esquina da Avenida Armando Sales. Com a recente reforma daquele local, a Herma foi deslocada do seu local original, mantido o busto e trocada a base.

Herma a Josaphat Araújo Lopes

Em 1959, uma campanha estudantil, movimentada por Francisco Antonio Coelho e José Eduardo de Carvalho, resultaria numa brilhante homenagem ao mestre Josaphat Araújo Lopes. Mais uma vez, Luis Morrone foi o autor da obra, instalada nos jardins do Instituto Educacional Piracicabano, na rua Boa Morte.

Herma a Luciano Guidotti, no Lar dos Velhinhos

Em 13 de dezembro de 1958,o Lar dos Velhinhos prestava a mais comovente homenagem a Luciano Guidotti, quando da inauguração de sua herma. O trabalho é de Luis Morrone e a cantuária de salto.

Obeliscos da Praça Sírio Libanesa e Allan Kardec

Projetado pelo arquiteto João Chaddad, a Sociedade Beneficente "Sírio Libanesa", no ano de bicentenário de Piracicaba, erigiu-o na praça na confluência das ruas Monsenhor rosa e governador Pedro de Toledo, transformando em posteridade os laços de união entre os povos que se irmanaram. Outro obelisco, na Avenida Armando Sales esquina da Regente Feijó, em homenagem ao ex prefeito Luciano Guidotti, com desenho do ex-prefeito, cujo ato inaugural foi presenciado em vida. Em 13 de dezembro de 1959, Odilo Graner Mortati, que havia projetado o obelisco, entregou-o para o ato inaugural.

Herma a Sud Mennucci, na escola que leva o seu nome no Bairro Alto.

Herma a Benedicto Dutra Teixeira

A data de 28 de março de 1965 marcou definitivamente o nome do maestro Benedicto Dutra Teixeira na história piracicabana, quando, nos jardins do Colégio Assunção, foi realizada a inauguração de sua herma. Com a Cantuária vinda de Salto e o trabalho em bronze de Luis Morrone, viram coroados de êxito pelos amigos do maestro, ao qual se juntaram alunos daquele colégio, de Mário Dedini, na campanha financeira, para perpetuação da memória do maestro. E legenda de João Chiarini.

Luis Morrone

Seis das obras acima descritas, são de autoria do escultor ,nascido em São Paulo, 1º de janeiro de 1906 e falecido na mesma cidade , em 14 de novembro de 1998), foi um dos mais prolíficos escultores brasileiros. Criou centenas de estátuas, bustos e hermas, sendo também de sua autoria o brasão de armas do Estado de São Paulo. Seu grande mestre foi o escultor Ettore Ximenes.

Luis_Morrone e Ademar de Barros (1965)

Piracicaba conta com ações voltadas a imigrantes e refugiados

Trabalho inclui capacitação de servidores, atendimento, parcerias e a garantia de direitos humanos e cidadania

"O número de imigrantes em Piracicaba cresceu mais de 184% nos últimos anos, revelando um desafio significativo e, ao mesmo tempo, oportunidades de enriquecimento cultural e social para a cidade"

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Coordenadoria de Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), têm realizado ações para o atendimento a imigrantes, refugiados e apátridas que estabeleceram residência na cidade. O trabalho inclui capacitação de servidores municipais, atendimento nos serviços públicos, acesso a vagas de emprego, acesso ao Cadastro Único e programas de transferência de renda e parcerias que visam promover a integração, a garantia dos direitos humanos e a cidadania.

Uma das principais ferramentas que contribui para o avanço no atendimento e acolhimento de imigrantes é o Comitê Municipal de Imigrantes, Refugiados e Apátridas (Migra-Pira), que, a partir de sua implementação no município, têm atuado de forma articulada com as esferas de governo, sociedade civil organizada, Rede de Promoção do Trabalho Decente para Imigrantes e Refugiados, agências internacionais (OIM-ONU); Polícia Federal, Receita Federal, lideranças comunitárias, Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NEPT) da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaet) do Ministério Público do Trabalho, entre outras.

Entre as ações do Comitê, os imigrantes tiveram espaço na 4ª Feira de Empregabilidade do município para cadastramento dos estrangeiros, inclusão das famílias no Cadastro Único e orientações sobre regularização migratória. Nos dias da feira, 15 imigrantes foram atendidos. Outra estratégia para o desenvolvimento de políticas de inclusão social é o levantamento de informações para um diagnóstico e mapeamento dos imigrantes no município, envolvendo dados da Receita Federal, Polícia Federal, Conare (Comitê Nacional para os Refugiados), Educação e Saúde que está em processo de execução.

A rede socioassistencial também tem atendido imigrantes e refugiados por meio dos serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) e outras equipes especializadas que orientam, acompanham e fazem os encaminhamentos necessários, além do aprimoramento de mecanismos de monitoramento e avaliação realizado pela Vigilância Socioassistencial da Smads, para acompanhar o impacto das políticas e programas implementados e ajustá-los para atender às necessidades dos imigrantes, que representam uma parte significativa da população em busca de oportunidades e proteção.

Foto: Divulgação

4ª Feira de Empregabilidade do município

DADOS - O número de imigrantes em Piracicaba cresceu mais de 184% nos últimos anos, revelando um desafio significativo e, ao mesmo tempo, oportunidades de enriquecimento cultural e social para a cidade. De acordo com dados do Cadastro Único, atualmente, 484 imigrantes e refugiados escolheram Piracicaba como seu lar, um aumento notável em relação aos números registrados em 2019, que apontavam 170 pessoas. Dentre essa população, aproximadamente 218 famílias estão inseridas no programa de transferência de renda Bolsa Família.

Do montante, mulheres somam 255, enquanto homens, 229. Desses, 152 pessoas com renda acima de meio salário-mínimo per capita mensal; 155, baixa renda (R$ 218,01 até meio salário-mínimo); 102 pessoas com renda familiar per capita mensal de até R$ 109,01 e 70 pessoas com renda per capita mensal de R$ 109,01 até R$ 218,01. Em termos de idade, o Cadastro Único apresenta 110 imigrantes internacionais, entre zero e 17 anos; 280 entre 18 e 59 anos e 75 pessoas com mais de 60 anos.

Nos últimos anos, de 2019 a 2024, o município recebeu venezuelanos, haitianos, peruanos, bolivianos, paraguaios, japoneses, portugueses, colombianos, cubanos, espanhóis, argentinos, italianos, equatorianos, chilenos, chineses, sul-africanos, gregos, angolanos, libaneses, coreanos, uruguaios, bahamense, guineense, entre outros.

PAP consolida avançadas estruturas para o atendimento pediátrico

No Dia em que comemora dois anos de implantação, 1º de agosto, Pronto Atendimento Pediátrico do Santa Casa Saúde apresenta equipe altamente qualificada e avançadas tecnologias

"O PAP é uma Unidade complexa, com salas de triagem, observação, isolamento, oxigenoterapia, banho, urgência e emergência com leito semi-intensivo e toda aparelhagem necessária a procedimentos invasivos e intubação"

"Um marco divisório em assistência pediátrica para a cidade de Piracicaba e região". Assim o diretor do Santa Casa Saúde Piracicaba, João Orlando do Pavão, define a implantação do PAP- Pronto Atendimento Pediátrico, que completa dois anos de funcionamento nesta quinta-feira, 1º agosto, consolidando-se como uma das mais modernas e eficientes estruturas de assistência infantil. "A iniciativa atende às necessidades e expectativas de nossos beneficiários, que têm aprovado a estrutura assistencial da nova unidade", disse Pavão.

Em complemento, o provedor Alexandre Valvano Neto lembrou que, além da estrutura disponibilizada pelo próprio PAP, com equipe altamente especializada e funcionamento 24 horas, o paciente infantil atendido conta também com o respaldo da Santa Casa por meio de sua infraestrutura de UTIs, pediatrias e centro cirúrgico.

"O PAP é uma Unidade complexa, com salas de triagem, observação, isolamento, oxigenoterapia, banho, urgência e emergência com leito semi-intensivo e toda aparelhagem necessária a procedimentos invasivos e intubação", disse o provedor ao evidenciar o diferencial da Unidade Pediátrica. Segundo ele, o PAP é um exemplo dos progressos alcançados pelo Plano ao longo de seus 31 anos, em complemento à história dos 170 anos da Santa Casa.

Para a enfermeira coordenadora da Unidade, Claudia Bortoleto, a equipe é outro diferencial. "São profissionais acolhedores e humanos que realmente amam o que fazem e isso muda completamente o nível e o perfil da assistência, o que tem agradado muito aos pais e acompanhantes das crianças atendidas aqui", considerou.

Segundo o médico coordenador do PAP, Marcelo Bandini (CRM 197.615), esse segundo ano da Unidade tem sido de conquistas e uma grande honra para toda a equipe, que conta também com o respaldo da pediatra responsável técnica, Suzana Jagle (CRM 56.818). "A criança, a pediatria, a assistência e as pessoas que estão ao meu lado me inspiram a fazer o que faço da melhor maneira possível e é isso o que eu sempre transmito aos nossos profissionais com relação à postura médica, que precisa ser regada de amor, gentileza e cuidado humanizado, pois só assim podemos efetivar um atendimento de excelência para a nossas crianças", afirmou.

Ele lembra que, no PAP, todos comungam da mesma filosofia de trabalho para que os pais sejam ouvidos e a criança examinada com acolhimento, respeito e empatia. "Temos esse respaldo tecnológico, laboratorial e assistencial da Santa Casa e do Santa Casa Saúde Piracicaba", finalizou.

Fotos: Divulgação

Sala urgência e emergência com leito semi-intensivo

Sala com Leitos de Observação

Os recorrentes danos ambientais à fauna e à flora

Luís F. Rebel Machado,
Químico Industrial, Pós Graduado pela USP
com Especialização em Gestão Ambiental

> ***"Venho aqui lembrar que uma boa gestão dos recursos hídricos e políticas públicas eficientes, são a base para uma cidade mais sustentável e saudável"***

"Piracicaba voltou a sofrer, nesta semana, com a mortandade de peixes no rio.

A vazão do Piracicaba encontra-se muito reduzida e, dessa forma, o rio torna-se muito mais vulnerável, pois apresenta baixa capacidade de diluição dos poluentes, com a consequente diminuição da concentração de oxigênio dissolvido na água". Essa nota foi publicada em 2014, sendo Eduardo Schiavoni o autor da matéria.

A data escolhida de dez anos atrás revela que há tempos, notícias sobre mortandade de peixes no rio Piracicaba vêm causando indignação e preocupação da população. As recorrências de danos ambientais à fauna, e aqui aproveito para acrescentar à flora, do nosso maior patrimônio, mostra que as gestões de governos anteriores não conseguiram mitigar e/ou prevenir tal impacto na preservação do rio Piracicaba e seus afluentes Ribeirão Quilombo, Tatu, Toledos, Tijuco Preto e Corumbataí.

Há tempos que a cidade vem se defrontando com uma série de problemas ambientais, dentre os quais, e os mais agravantes, os que contaminam as fontes de água doce. Como se já não bastassem os impactos das mudanças climáticas, provocando longos períodos de estiagem e consequentemente a redução na vazão do Piracicaba, efeitos negativos ao meio ambiente também são atribuídos a outras fontes, como descarte inadequado de efluentes domésticos, atividades industriais potencialmente poluidoras.

Venho aqui lembrar que uma boa gestão dos recursos hídricos e políticas públicas eficientes, são a base para uma cidade mais sustentável e saudável.

Vale lembrar que Piracicaba tem instituições que não fazem parte do poder público bem atuantes e competentes nas questões ambientais. É aí que me pergunto: onde está a falha que provocou esse desastre ambiental? Pense nisso, pois é hora de sabermos quem está apto para fazer a gestão da nossa cidade e do rio "onde o peixe para" Vivo, não Morto.

Piracicaba: lugar onde o carioca parou

Mauricio Ribeiro, Jornalista, colunista da Folha de Piracicaba

Foto: acervo Unimep

Centro Cultural Martha Watts

> *"...O CCMW completa 20 anos. Nossas histórias se misturam. E que o futuro nos reserve novas oportunidades de construir a cultura de Piracicaba nessa parceria de duas décadas"*

Piracicaba comemora seus 257 anos. Uma senhora de idade avançada... Campinas, a despeito de seu porte e importância regional, está com 250. São praticamente contemporâneas. Fosse eu fazer um paralelo de semelhanças com o Rio de Janeiro, minha terra Natal, teria aportado na outra, cujo gigantismo remete um tanto à capital carioca. Mas como eu buscava um porto mais tranquilo, de águas mais cálidas, lancei minhas âncoras por aqui, há 22 anos. Hoje, ao refletir sobre o tempo que aqui vivo e a idade que a cidade alcança, não posso deixar de fazer um paralelo com minha própria jornada na Noiva da Colina. Quando cheguei a esta cidade, em janeiro de 2002, estava em busca de um novo começo, uma nova vida no interior de São Paulo, distante do ritmo frenético do Rio. A cidade me recebeu de braços abertos, e assim, começamos uma trajetória juntos.

Uma das memórias mais marcantes dessa minha jornada em Piracicaba está profundamente ligada ao Centro Cultural Martha Watts, um verdadeiro ícone da cidade. Escrevi umas breves linhas a respeito do CCMW para o livro de 20 anos da instituição, publicado no segundo semestre de 2023, e relembro com carinho as palavras que compartilhei naquela ocasião:

"De certa forma, nascemos juntos. Eu, um jovem recém-chegado do Rio de Janeiro, em busca de recomeçar a vida no interior de São Paulo; e ele, um ícone Piracicabano, centenário e imponente, recebendo vida nova em suas dependências que há muito não viam os raios do sol. Cheguei na cidade em janeiro de 2002, e em maio do mesmo ano instalei-me hóspede na casa de amigos queridos, na Rua Boa Morte, a duas quadras do edifício de tijolos à mostra, colunas brancas muito altas, dúzias de janelas onde um dia tinha sido um internato. Me impressionava aquele prédio como se fosse pintado numa tela, algo tirado daqueles filmes de história norte-americana, com direito a um jardim onde alguma Scarlett O'hara passearia de sombrinha e leque na mão.

Eu, com 63 quilos e vestindo calça 36 (os algarismos invertidos nunca mais vividos), sequer supunha a quantidade de vezes que cruzaria as grades verdes e as escadarias de mármore nos anos que estavam por vir. Renascemos, juntos! Eu, como pai, tendo meu filho nascendo em 25 de junho de 2023; ele, como Centro Cultural Martha Watts, sendo inaugurado dois dias depois do parto do meu rebento. Rebentaram, ambos, para uma caminhada de muitas datas marcantes. Ali, levei não poucas vezes adolescentes do Instituto Formar para apresentarem suas músicas de boas-vindas à primavera e gravar um videoclipe do HaTikvah, hino pátrio de Israel, cujas imagens foram parar na Terra Santa. Naqueles jardins, fotografamos as Rainhas da Festa das Nações.

Nas suas salas, fui curador de uma exposição em memória de Franco Montoro e de uma mostra de artefatos da cultura judaica. E assim fui tecendo partes importantes da minha carreira graças à parceria e crédito construído junto à equipe de gestão do espaço. Joceli, Ana, Cibele, Reinaldo... E tantos estagiários que passaram por ali, sempre solícitos e prestativos. O CCMW completa 20 anos. Nossas histórias se misturam. E que o futuro nos reserve novas oportunidades de construir a cultura de Piracicaba nessa parceria de duas décadas."

O livro, coletânea de muitos outros textos, dos mais variados autores, foi lançado em noite de festa, no Salão Nobre da UNIMEP, na Rua Boa Morte, bem ao lado do Martha Watts. Triste ironia, o Centro Cultural foi fechado na pandemia, e nem mesmo na data festiva foi aberto para visitação. A cerimônia, pespontada por discursos saudosos, peças musicais, performances de dança e textos dramáticos e poéticos, atraiu a nata da cultura piracicabana. Jornalistas, autores, artistas plásticos e simpatizantes do fazer artístico, ainda que não lotando o grande salão, marcaram presença; uns celebrando as duas décadas de história do lugar, outros ansiando pela reabertura de suas portas (o que, quase um ano depois, ainda não aconteceu.

A história de Piracicaba é feita de muitos capítulos, e me sinto honrado de ter contribuído com alguns parágrafos dessa narrativa. Cresci profissionalmente nesta cidade, onde hoje escrevo semanalmente para a Folha de Piracicaba.

Celebrar os 257 anos de Piracicaba é celebrar suas histórias, suas transformações e a resiliência de seus moradores. É reconhecer a beleza de seus pontos históricos e naturais, como o Engenho Central, o Parque da Rua do Porto, e claro, o icônico rio Piracicaba, cuja força e fluxo simbolizam a energia e a vitalidade da cidade. Neste aniversário, meu desejo é que continuemos a valorizar e preservar a rica cultura e história de nossa cidade.

Permitam-me, ainda que carioca, chamá-la de minha. O lugar onde o peixe para é também o lugar onde o carioca parou, mas onde não fica parado. Amo o palco do Teatro do Engenho tanto quanto amo os corredores do Martha Watts, e meu coração pulsa para que o Centro Cultural volte a funcionar. Que novos capítulos sejam escritos, repletos de progresso e cultura, e que possamos, juntos, continuar a construir uma cidade cada vez melhor.

De Doces e Fumos de Rolo

Juliana Previtalli
é médica cardiologista e criadora do projeto antitabagismo @paradasprosucesso

"Segundo dados do INCA, Instituto Nacional de Câncer, o fumante passivo inala uma combinação de dois tipos de fumaça: a primária, exalada pelo fumante e a secundária, emitida pela ponta acesa de um cigarro..."

Quem passa hoje pelas calçadas da Rua Ipiranga, na região central de Piracicaba, pode sentir, como há 90 anos, o cheiro adocicado e impregnado da histórica fábrica Doces Martini. Cocada branca, paçoca, pé de moleque, doce de abóbora, doce de batata doce e queijadinha pertencem à memória afetiva dos piracicabanos. Quem já comeu o torrone branquinho, inspirado na Itália? E o "Creminho", doce feito com leite e ovos? Os mais antigos se lembrarão do famoso "Mata-Fome", o preferido das crianças à época.

Já quem trafega, atualmente, pela zona rural de Piracicaba, vê, pela janela do carro, a monocultura da cana de açúcar. Cerca de 60 anos atrás, diferentemente, via-se uma variedade maior de cultivos, baseados na agricultura familiar. Por exemplo, na região do Sítio Novo, município de Saltinho, uma família plantava fumo. Cuidavam de todas as etapas da produção — do plantio à colheita, da secagem à confecção dos rolos de fumo de corda — e, por fim, vendiam o produto em seus armazéns.

Os maiores produtores mundiais de tabaco são países de baixa e média renda. O Brasil encontra-se na terceira posição desse ranking, atrás apenas da China e da Índia, de acordo com a ONU, em relatório de 2020. Atualmente, o cultivo da "Nicotiana tabacum"— nome científico da folha de fumo — concentra-se no Rio Grande do Sul, em pequenas propriedades rurais. O governo brasileiro incentiva que se diversifique a produção com investimentos em culturas mais rentáveis. Tal medida adveio de aplicar-se a Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para Controle do Tabaco, da qual o Brasil é signatário desde a criação, em 2006.

Essas duas famílias piracicabanas compuseram a ascendência de Maria Cristina "Martini" Previatti. Divergiam no ramo de negócios, mas ambas traziam algo em comum — o grande número de consumidores de cigarros. O nono, o pai, os tios, os primos e os irmãos eram fumantes. Maria Cristina começou a fumar quando contava apenas 13 anos. Após o casamento, a família do esposo juntou-se ao grupo. Os italianos "Previatti" também compartilhavam do vício.

Resolveu parar de fumar quando o filho Tiago, ainda pequeno, adoeceu gravemente e precisou de toda a sua atenção. Continuava, porém, fumante passiva ao lado do marido, que pitava na casa inteira.

Segundo dados do INCA, Instituto Nacional de Câncer, o fumante passivo inala uma combinação de dois tipos de fumaça: a primária, exalada pelo fumante e a secundária, emitida pela ponta acesa de um cigarro. Esta contém 3 vezes mais nicotina e monóxido de carbono e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas que a primeira.

Maria Cristina, ao longo dos anos, viu, de perto, as consequências que o tabagismo pode trazer aos usuários. Perdeu o pai e a irmã para o câncer de pulmão e viu, noutro irmão, a doença atingir as cordas vocais, como outrora ocorrera com o nono.

Apresenta-se, cumulativamente, no tabagista, o risco de câncer. Quanto mais tempo de uso, maior o risco. Não existe tempo de exposição segura. Estudo publicado no New England Journal of Medicine mostrou que o cigarro encurta a vida de um homem em 12 anos e a de uma mulher, em 10.

Seguidora do Paradas pro Sucesso, desde sua criação em 2020, Cris prestigia as "lives" com os profissionais da saúde, curte os vídeos dos artistas e compartilha as mensagens antitabagismo com amigos e familiares.

Insistente, sabe que o perigo desse vício continua rondando, sobretudo, as novas gerações. Convive muito com os sobrinhos da nora e preocupa-se, ainda mais, com a neta Alícia. Tenta passar a eles os ensinamentos que aprendeu nesses quase 3 anos de Paradas pro Sucesso. Vem fazendo bem o seu papel!

Uma cidade incrível merece o melhor café: Café Morro Grande oferece moagem em supermercados

Tenha um café com mais sabor a partir de grãos moídos na hora oferecidos pelo Café Morro Grande em supermercados de Piracicaba e pedidos online.

Fotos :Divulgação

Nestes 257 anos que Piracicaba completa em 2024, o Café Morro Grande presta sua homenagem ao município por meio do reconhecimento da importância da população na construção de uma cidade que está em 4º lugar no ranking de melhores cidades para se viver do Brasil, de acordo com o último IDGM (Índice dos Desafios da Gestão Municipal).

Com o compromisso de oferecer o que há de melhor para quem faz desta terra tão especial, o Café Morro Grande oferece uma experiência única com café fresco, moído na hora, disponível tanto nos supermercados locais quanto na entrega online do site loja.cafemorrogrande.com.br. Afinal, uma cidade incrível merece um café à altura de sua excelência.

Motivos para escolher café em grãos e moídos na hora

O café em pó é o mais conhecido dos brasileiros e está nas mais diversas prateleiras de supermercados. Porém, se você deseja caprichar na bebida do dia a dia, conheça aqui os motivos para comprar o café em grãos e fazer a moagem na hora.

A moagem dos grãos de café é crucial se o assunto é aroma e sabor. Quando o café é moído na hora, os óleos essenciais e compostos aromáticos presentes nos grãos são liberados imediatamente, garantindo uma experiência sensorial muito mais rica e intensa.

Ao contrário do café pré-moído, que também oferece uma boa experiência, porém gradativamente perde as características devido à oxidação e à evaporação dos compostos voláteis, o café moído na hora mantém suas propriedades intactas até o momento em que é preparado. Isso significa que você terá uma xícara de café mais fresca e vibrante, com todas as nuances de sabor que os grãos recém-moídos podem proporcionar.

Além disso, o café recém-moído também se reflete na qualidade da crema, aquela espuma dourada de um expresso perfeito.

Outra vantagem é a facilidade em escolher a granulometria: fina, média e grossa. Uma granulometria mais precisa contribui para a extração ideal dos sabores durante o preparo. Isso, por sua vez, resulta em uma bebida equilibrada, com corpo e acidez na medida certa, proporcionando uma experiência gastronômica única a cada xícara.

Portanto, investir em café moído na hora não é apenas uma questão de sabor, mas também de apreciação devido a qualidade do produto. Optar por essa prática simples pode transformar seu café da manhã, ou aquele momento de pausa no trabalho, em um verdadeiro ritual de prazer e satisfação sensorial.

Café Morro Grande faz para você!

O Café Morro Grande oferece um serviço especial em supermercados de Piracicaba, proporcionando aos clientes a moagem dos grãos, conforme a granulometria desejada. Isso garante que cada preparo de café seja feito de acordo com as preferências individuais, maximizando a qualidade da bebida.

Alguns lugares em que este serviço está disponível são: Bom Queijo, Carrefour, Coop, supermercados da rede Delta, Empório do Mercado, Enxuto, supermercados da rede Jau, São Francisco, São Vicente e Pague Menos.

Nestes lugares, representantes do Café Morro Grande fazem a moagem para os consumidores a partir da escolha do pacote dos grãos da marca. Os profissionais também deixam alguns produtos já moídos disponíveis no local. "Caso o cliente não encontre a responsável pelo equipamento quando for ao supermercado, poderá adquirir um café moído recentemente. Pode-se ainda conversar com funcionários ou gerentes para encomendar uma moagem específica, como a fina e a grossa, que são menos comuns", explicou Lia Gatti Hofling, gerente de marketing do Café Morro Grande.

Além disso, o Café Morro Grande disponibiliza a compra de café em grãos através de sua loja online: loja.cafemorrogrande.com.br. Não apenas o Café Torrado está disponível no site, como também os cafés especiais: Orgânico, Supremo e Perfetto.

Por meio da loja virtual, os clientes têm a opção de receber o café moído e lacrado em casa, garantindo que o frescor seja preservado até o momento do consumo. Na hora da compra online também é possível escolher a granulometria.

Essa opção assegura que cada xícara de café seja uma experiência única, com todos os aromas característicos dos grãos recém-moídos. Uma ótima opção para dar mais sabor às comemorações de 257 anos de Piracicaba.

A Fórmula da Longevidade

Beatriz Frias é Administradora de Empresas de primeira formação e Nutricionista por paixão. Com metodologia de trabalho inovadora, atua como facilitadora em mudanças de Estilo de Vida, através de acompanhamento nutricional mais próximo e humanizado. Confira mais no Instagram: @biafriasnutri.

"O peso da balança, apesar de um número, pode ser relativo. Enquanto que mudanças de comportamento ninguém te tira, são para a vida!"

Com a idade vem também uma grande oportunidade. De mudar objetivos, escolhas, consciência, visão. Seja por necessidade, ou simplesmente por desejo de se reinventar. Aproveito, então, a partir deste tema, convidá-lo a uma reflexão.

Em uma sociedade que aprendeu que o prazer é demonizado, um alimento "saudável", nem de longe pode ousar ser apreciado. Já pensou poder comer algo gostoso sem se sentir culpado?

Você deve estar aí se perguntando qual o motivo pelo qual estou este texto, com este parágrafo, começando? Nesse sentido, gostaria de dar um destaque especial para esta lógica impositiva que, ao longo da vida, fomos condicionados.

Lógica a partir da qual aprendemos desde crianças, que o saudável, geralmente, é associado a algo sem graça. Checklists, certo e errado, escolha inteligente. Tudo sem se questionar o que realmente te faz ou não contente. Tudo para assumir uma posição estritamente racional, deixando de lado a escuta subjetiva, a consciência, o emocional.

Aliás, quem já não ouviu falar de que tudo que é bom engorda? Partimos de um pressuposto de que é somente através do sofrimento que iremos atingir a nossa melhor versão. E é aí que mora o problema, neste excesso de RESTRIÇÃO. Na necessidade de impor ordem de cima a baixo, ditar o certo e o errado, bom ou não. Quando, na maioria das vezes, tudo poderia ser mais leve, se ao invés desta lógica dicotômica, fizéssemos mais uso da INCLUSÃO.

Pois, na medida em que mais nos restringimos, mais também nos afastamos de nossos sinais internos. Sejam eles quaisquer, mas aqui, falo especialmente, da fome, da saciedade e até mesmo de nossas vontades. Precisamos acordar e estabelecer um canal mais estreito e respeitoso conosco, nos escutar. Ou melhor, restabelecer este canal que, acabou sendo danificado, por tanto tempo ter sido negligenciado.

Mas, então, como nutricionista, onde fica a minha atuação?

A partir de uma maneira diferenciada, conduzo um processo com foco no longo prazo e na autonomia. Como facilitadora, a fim de mostrar opções e oferecer sugestões. De novas formas, cores e sabores. Longe aqui de ser uma cartilha a ser seguida, até mesmo porque cada um exige uma escuta e um caminho personalizado, cujo trabalho é a quatro mãos, criado.

E não pense que estou falando de uma corrida de 100 metros, tampouco de uma maratona ou evento pontual. É muito mais sobre um caminho para Santiago. Com data para sair, sem dia para chegar. Entretanto com a possibilidade de curtir cada nova descoberta, cada passo, cada lugar.

O peso da balança, apesar de um número, pode ser relativo. Enquanto que mudanças de comportamento ninguém te tira, são para a vida! As ferramentas que aprendeu, a autonomia que conquistou. Aquilo que, muitas vezes, pode não ser tão bem mensurado, mas que possui muito significado.

A fórmula para a longevidade? Essa eu não sei, mas garanto que existe um caminho com muita consciência, sustentabilidade e sentido a ser criado. Vamos juntos?

Folha de Piracicaba completa 6 anos

Como parte das comemorações, um site novinho em Folha, mais moderno e repleto conteúdos e funcionalidades

"A mídia impressa se tornou superada. A notícia divulgada pela linha on line chega rapidamente ao leitor e pode ser atualizada a qualquer instante"

Foto: Divulgação

Equipe do jornal Folha de Piracicaba

Tudo começou em 01 de agosto de 2018. Parece que foi ontem. O idealismo de profissionais experientes e com uma coragem imensa de enfrentar um mercado repleto de desafios, deu origem ao que se tornaria hoje – sem falsa modéstia – um dos melhores veículos de comunicação da região. Mas, muito além de um jornal digital, nossa história se mistura com a de Piracicaba e com cada piracicabano.

Hoje, A Folha de Piracicaba traz a experiência do diretor-proprietário, Marcelo Henrique Germano, e da diretora de conteúdo Rosana Di Hipolito, que atuam na área há mais de 30 anos.

Em um século onde tudo é regido pela urgência, em que quase tudo é efêmero, e vive em constante transformação - o que antes era só o impresso, agora há o digital e, dentro do digital, suas próprias transformações - esses profissionais identificaram que os leitores buscavam algo mais dinâmico. Nasce então, um veículo de comunicação de olho no jornalismo on line, para trazer diariamente as principais informações de maneira diferenciada e com a transparência que os leitores piracicabanos merecem.

Para o diretor-proprietário, Marcelo Henrique Germano o mundo evoluiu, e a comunicação evoluiu mais ainda. “A mídia impressa se tornou superada. A notícia divulgada pela linha on line chega rapidamente ao leitor e pode ser atualizada a qualquer instante”, diz. Seguindo essa linha, o diretor acredita em um futuro com muita segurança apostando na competência de seus profissionais e na credibilidade de junto ao leitor em seu compromisso da verificação correta da informação. “É a notícia boa e de credibilidade que fomenta o bom exemplo, que engaja, que ensina e que faz ter esperança”.

Para atender o exigente leitor, que também é chamado hoje de seguidor das redes sociais, os diretores foram em busca de mais profissionais experientes e uma equipe engajada, oferecendo algo novo na cidade, e investindo nos diversos canais multiplataforma.

A Folha de Piracicaba oferece aos seus leitores o primeiro jornal digital e totalmente interativo da cidade. Ao acessar o jornal, que traz conteúdos semanais, com apenas um clique você direciona ao conteúdo que mais lhe interessa, além também de direcionar ao whatsapp e demais contatos dos nossos parceiros, que são nossos patrocinadores. Ele é enviado pelos leitores via whatsapp e também acessado pelo site **www.folhadepiracicaba.com.br**

Segundo a diretora de conteúdo Rosana Di Hipolito, “além do PDF interativo, que vem passando por uma atualização de layout em suas páginas, temos a versão digital e também acabamos de lançar um novo site, mais rápido, eficiente, ‘limpo’ e agradável de navegar, pelo qual transitam em média 60 mil usuários únicos por mês”, afirma.

O site é diariamente alimentando com as notícias de Piracicaba, atendendo todas as editorias, desde Cidade até Polícia. No site você localiza o link da Revista US, uma criação da equipe de conteúdo, que traz editorias chamadas de mais leves, tais como, Casa, Moda, Decoração, Comportamento.

A Revista US, um produto do jornal Folha de Piracicaba, surgiu da necessidade de oferecer aos leitores um conteúdo leve, agradável e gostoso de ler. “O leitor de revista quer, geralmente, além da informação, uma experiência literária prazerosa, simples e clara. Um texto que o deixa satisfeito e suprime suas necessidades por cultura, entretenimento e informação. E isso nós oferecemos nas editorias de Moda, Estética, Decoração, Saúde, Comportamento, Turismo, Pet e muitas outras”, conta Rosana.

E não para por aí. Estudando a realidade do mercado com o passar dos anos, a equipe identificou que criar materiais audiovisuais são importantes e oferecem mais opções, por meio de uma parceria com XMT digital, responsável pela realização do conteúdo audiovisual, usando a tecnologia do streaming para levar informação aos piracicabanos.

Por isso, conta também com a rádio web, que traz músicas e conteúdos jornalísticos, e um outro sucesso da marca Folha de Piracicaba, o podcast que conta com o apoio da Zyone Cosméticos, onde todas as terças-feiras, às 9h, são entrevistadas personalidades de interesse do perfil do nosso público. O conteúdo pode ser acessado pelo canal do youtube ou pelo site.

Toda essa história revela que a Folha de Piracicaba é um marco que separa o analógico do digital, e que traz o conteúdo dinâmico tão esperado por nossos leitores, que também nos acessam nas redes sociais, instagram e facebook.

Na Folha de Piracicaba as notícias realmente não param. A equipe segue conectada com a cidade para levar um jornalismo dinâmico do jeito que nosso leitor e seguidor busca.

Folha de Piracicaba Lança Novo Portal com Layout Moderno e Sessão de Colunistas

> ***"A XMT Digital tem orgulho de fazer parte desta transformação, contribuindo para levar informações relevantes e de qualidade ao público"***

Sidney Schimidt

A Folha de Piracicaba, sempre atenta às necessidades dos seus leitores, seguidores e parceiros, tem o prazer de anunciar uma significativa atualização em seu portal online. A partir do dia 1º de agosto de 2024, às 8 horas da manhã, entra no ar um site completamente repaginado, com um novo layout moderno e intuitivo, refletindo nosso compromisso contínuo com a inovação e a qualidade jornalística.

Esta mudança representa um marco importante na trajetória da Folha de Piracicaba. Nosso objetivo é oferecer uma experiência de navegação mais fluida e agradável, facilitando o acesso às notícias e conteúdos que fazem a diferença na vida dos piracicabanos. O novo design foi cuidadosamente elaborado para ser responsivo e acessível, garantindo que todos os leitores possam usufruir do melhor jornalismo, seja qual for o dispositivo que utilizem.

Uma das grandes novidades deste lançamento é a criação de uma sessão dedicada a articulistas. Entendemos que a pluralidade de vozes enriquece o debate público e fortalece a democracia. Por isso, convidamos renomados colunistas para trazerem suas perspectivas sobre temas variados, incluindo política, economia, cultura, comportamento, saúde e muito mais. Estes articulistas contribuirão com análises profundas e opiniões embasadas, proporcionando aos leitores um conteúdo diversificado e de alta qualidade.

Marcelo Henrique Germano, diretor-proprietário da Folha de Piracicaba, ressalta a importância desta evolução: "A atualização do nosso portal é um reflexo do nosso compromisso com a excelência. Queremos estar sempre à frente, oferecendo o melhor aos nossos leitores. O novo layout, juntamente com a inclusão dos colunistas, é um passo significativo para mantermos nossa relevância e credibilidade no cenário jornalístico."

Rosana Di Hipolito, diretora de conteúdo, acrescenta: "Mudar é uma atitude de coragem e visão. Estamos muito entusiasmados com esta nova fase da Folha de Piracicaba. Acreditamos que o novo portal será um ponto de encontro para discussões importantes e um espaço para o compartilhamento de ideias que contribuirão para o crescimento de nossa comunidade."

Carla Araújo e Sidney Schimidt, casal proprietário do Grupo XMT e parceiros de longa data, são figuras essenciais na evolução da Folha de Piracicaba. Sidney comenta sobre o impacto positivo desta atualização: "A modernização do site é um marco que conecta o jornalismo tradicional ao digital, mostrando nossa capacidade de adaptação e inovação. A XMT Digital tem orgulho de fazer parte desta transformação, contribuindo para levar informações relevantes e de qualidade ao público." Carla complementa: "Estamos honrados em participar deste momento histórico. A Folha de Piracicaba sempre se destacou pela excelência e dedicação, e esta repaginação é um passo fundamental para continuarmos a oferecer um jornalismo sério e comprometido."

Este novo portal é mais do que uma mudança estética; é uma reafirmação do nosso compromisso com a verdade e a ética jornalística. Continuaremos a trazer as principais notícias de Piracicaba e região, agora com ainda mais dinamismo e interatividade. Esperamos que esta nova fase fortaleça ainda mais os laços com nossos leitores, seguidores e parceiros.

Convidamos todos a explorar o novo site e a se engajar com os novos conteúdos e funcionalidades. A sua participação é fundamental para que possamos continuar crescendo e aprimorando nossos serviços. Juntos, escreveremos um novo capítulo na história da Folha de Piracicaba, mantendo sempre a tradição de um jornalismo sério, comprometido e inovador.

Não perca, no dia 1º de agosto de 2024, às 8 horas da manhã, o lançamento do novo portal da Folha de Piracicaba. Acesse www.folhadepiracicaba.com.br e confira todas as novidades. Contamos com você para seguir construindo um jornalismo de qualidade!

Desde 2018

FOLHA DE PIRACICABA
O JORNAL CONECTADO COM A CIDADE

Piracicaba, 30 de julho de 2024

EDIÇÃO ONLINE | DOMINGO COM VOCÊ! | CULTURA | EDUCAÇÃO | ECONOMIA | AGRO | REVISTA US +

Últimas Notícias: *O destino ideal para você morar com sua família já existe em Piracicaba* *Leia mais...*

Beatriz Abrahão — *O Transtorno do Espectro do Autismo*

Prof.ª Bebel — *Escolas (quartel) discriminam estudantes pobres*

Dr. Juliana Previtalli — *Cateterismos*

Ídico Pellegrinotti — *STF, entre o batom e o mau cheiro*

João Goia (Senac) — *Ser líder hoje: Estratégias e boas práticas*

Publicidade

Manchetes

Mais de 36 mil alunos da Rede Municipal voltam às aulas para o segundo semestre

Volta às aulas: segundo semestre letivo da Rede Municipal inicia na segunda-feira

Câmara de Piracicaba anuncia processo seletivo para estágio

Aeroporto Municipal: ampliação da taxiway é concluída

veja mais...

Pira+Visão: Mutirão de Catarata realizou 4.230 cirurgias em três meses

22 vias receberam serviços de tapa-buraco na última semana

Prefeitura inicia reforma na USF Algodoal

Prefeitura inicia desassoreamento do rio Piracicaba; primeiro ponto é próximo ao ribeirão do Enxofre

Nova sede: Fussp retoma atendimento em espaço localizado na av. Dr. Paulo de Moraes

Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região reuniu mais de 300 pessoas em Arraiá

Publicidade

Domingo com você!

BOTOX uma abordagem inovadora para melhorar a qualidade de vida de pacientes com autismo

Novo estudo sugere desequilíbrio na microbiota intestinal provocado por antibióticos como causa da obesidade

Wegovy X Ozempic X Mounjaro: as diferenças entre eles e como atuam no combate a diabetes e à obesidade

Injeção para colesterol: uma revolução no tratamento de doenças cardiovasculares

Complicações da Doença de Crohn causam morte; diagnóstico precoce salva vidas

Loja online

Publicidade

Eleições 2024

Barjas Negri

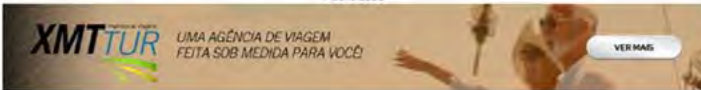
Prof.ª Bebel

Alex Madureira

Luciano Almeida

Helinho Zanatta

Paulo Campos

Publicidade

Acontece na Folha de Piracicaba

CIDADE

Achados do Arquivo: o largo tem história e não apenas de pescador

CIDADE

O destino ideal para você morar com sua família já existe em Piracicaba

Publicidade

EDUCAÇÃO

Volta às aulas: segundo semestre letivo da Rede Municipal inicia na segunda-feira

ECONOMIA

O que esperar economicamente do segundo semestre de 2024?

Santa Casa Saúde traz vídeos educativos na Semana do Aleitamento

Movimentação começa neste dia 1º e prossegue até a próxima segunda, com a proposta alertar sobre a importância da amamentação como fator de proteção da mãe e do bebê

"O leite materno protege de infecções como diarréia, pneumonia e otite; além de prevenir algumas doenças futuras como asma, diabetes e obesidade e favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança"

Profissionais das áreas médica, de enfermagem, nutrição e psicologia são protagonistas da série de cinco vídeos gravados por profissionais do Santa Casa Saúde Piracicaba para a ação educativa divulgada nas redes sociais do Plano, de 1 a 5 de agosto, em torno de temas voltados à Semana Municipal da Amamentação que, este ano, tem como tema "Amamentação: apoie em todas as situações".

"As atividades começam nesta quinta-feira, dia 1º, com a presença do Plano no Mamaço Especial, a partir das 13h30, na Estação da Paulista, onde vamos disponibilizar standes com trocadores para auxiliar a mãe no cuidado com o seu bebê. Também estaremos nas redes sociais do Plano (@santacasasaudepiracicaba) com o primeiro vídeo da série, em que eu apresento a Semana da Amamentação sob a ótica da equipe multiprofissional", disse a enfermeira obstetra Monick Goncalves, do Saúde Inteligente.

Na sequência, destaque para a enfermeira coordenadora da Maternidade da Santa Casa, Bianca Cristina Valencio Pereira, que exibe na sexta-feira, 2, vídeo falando sobre "A importância da Hora de Ouro e seus benefícios para a mãe e o bebê". No sábado, 3, é a vez do médico pediatra Ricardo Glaser Bazoti, que abordará "A primeira consulta do bebê e seu impacto na saúde e vida futura da criança". No domingo, 4, abordagem com a psicóloga Patrícia Mautys para falar sobre os "Aspectos psicológicos da amamentação e seus benefícios"; com encerramento na segunda, 5, com vídeo da nutricionista Patrícia Thainá de Oliveira, que apresentará aspectos da "Amamentação e Alternativas Saudáveis: Informações Essenciais para o Agosto Dourado".

Segundo a Enfª Monick Gonçalves, coordenadora da ação, a proposta é reforçar o alerta sobre a importância da amamentação como fator de proteção da mãe e, sobretudo, do bebê. "O leite materno protege de infecções como diarréia, pneumonia e otite; além de prevenir algumas doenças futuras como asma, diabetes e obesidade e favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança", disse Monick.

Piracicaba que eu adoro tanto...

“...Para nós, do “Instituímos o “Dia do Cururu” e apoiamos diversos outros movimentos como a Medalha de Samba Zazá, entregue por nós ao grupo Quilombola de Samba.”

Mandato Coletivo - Silvia Morales, Jhoão Scarpa e Pablo Carajol

Hoje Pira completa 257 anos. Piracicaba significa “lugar onde o peixe para” e, infelizmente, muitos peixes realmente pararam por aqui. Mas, tristezas à parte, nossa cidade merece celebrar seu aniversário.

Contamos com vários patrimônios históricos, culturais e ambientais. Como principais pontos ambientais, o Rio Piracicaba e o Tanquã, conhecido como “minipantanal”, por sua vasta biodiversidade. Na cultura, temos o Cururu e o Batuque de Umbigada. No patrimônio histórico, o Engenho Central, a Casa do Povoador e a antiga fábrica da Boyes, dentre outros de igual relevância.

Nestes 3 anos e meio de mandato, tivemos o privilégio de poder – ou pelo menos tentar, pois nem sempre depende só de nós - colaborar nestas três áreas.

Na área histórica, pudemos integrar o movimento Salve a Boyes e protocolamos junto aos órgãos competentes o processo de tombamento do Reservatório do SEMAE, edifício histórico do século passado, situado na Rua XV de Novembro, anexo ao prédio administrativo do SEMAE.

Na área cultural, propusemos o Projeto de Lei que instituiu o Programa Movimentação Cultural, que visa descentralizar a cultura piracicabana, que é tão rica, para os bairros mais periféricos. Instituímos o “Dia do Cururu” e apoiamos diversos outros movimentos como a Medalha de Samba Zazá, entregue por nós ao grupo Quilombola de Samba.

Na área ambiental, nos manifestamos contra a descaracterização de parte do Projeto Beira Rio, no final da Avenida Alidor Pecorari, onde se pretendia duplicar a via e transformar o campo de futebol em estacionamento, retirando também parte da Área de Lazer do Parque da Rua do Porto - João Hermam Neto. Propusemos o projeto de lei que apelidamos de Código Florestal Municipal, visando a proteção das APP’s urbanas, inclusive para garantia da preservação Tanquã.

Parabéns Piracicaba, nós te adoramos!

Piracicaba, uma cidade acolhedora

Dr. Marcos Douglas, Juiz de Direito
Diretor do Fórum de Piracicaba

Em 1993, quando era estagiário de direito, conheci Piracicaba. Encantei-me à primeira vista, tanto belas belezas naturais como pelo povo, sempre cordial, alegre, receptivo e solícito. Nunca vou esquecer esse dia, colorido pela floração dos ipês. E 11 anos depois, já como magistrado, aqui vim trabalhar e residir.

Passados 20 anos da minha chegada, mesmo com o forte desenvolvimento econômico, a cidade preserva suas belezas e o povo mantém o mesmo perfil acolhedor. Sou grato à Deus por me conduzir para essa cidade maravilhosa.

Que as gerações futuras preservem tais atributos e consigam melhorá-los.

Parabéns Piracicaba!!!! Feliz aniversário!!!!!

O Aniversário de Piracicaba: 13 de Junho ou 1º de Agosto?

Rafael Jacob é Engenheiro Mecânico pela Universidade de São Paulo com Especialização na Universidade do Porto - Portugal.

> ***"Piracicaba é um exemplo brilhante de como tradição e inovação podem coexistir e prosperar juntas"***

Piracicaba, uma cidade vibrante e rica em história, celebra seu aniversário com entusiasmo e uma saudável dose de debate. Para muitos, a data de comemoração é 13 de junho, Dia de Santo Antônio, enquanto outros consideram 1º de agosto como a verdadeira data. Compreender essa diferença é essencial para apreciar a essência e o espírito de nossa cidade.

Para muitos piracicabanos, 13 de junho é a data de aniversário da cidade. Este dia homenageia Santo Antônio, o padroeiro de Piracicaba, cuja devoção é profunda e duradoura. Santo Antônio de Pádua, conhecido como o "santo casamenteiro" e patrono dos pobres, é uma figura central na vida espiritual e social da cidade. Celebrar esta data reforça o senso de comunidade e pertencimento entre os habitantes. Alguns historiadores sugerem que a fundação inicial de Piracicaba, em 1767, ocorreu próximo ao dia de Santo Antônio, consolidando o 13 de junho como uma data simbólica e unindo tradição religiosa e identidade local.

Por outro lado, 1º de agosto marca um evento histórico significativo: a transferência oficial da povoação original de Piracicaba para seu local atual. Em 1º de agosto de 1784, o governador da Capitania de São Paulo, Martim Lopes Lobo de Saldanha, autorizou a mudança para um novo local, mais propício ao crescimento urbano. Essa data é vista por muitos como o verdadeiro estabelecimento de Piracicaba. A mudança possibilitou um novo começo para a cidade, facilitando seu desenvolvimento e expansão. Para alguns historiadores e moradores, o 1º de agosto representa um marco administrativo e estrutural crucial, refletindo um novo capítulo na trajetória de Piracicaba.

A coexistência dessas duas datas de aniversário reflete diferentes facetas da identidade de Piracicaba. O dia 13 de junho destaca a importância cultural e religiosa da cidade, celebrando a devoção a Santo Antônio e reforçando os laços comunitários. Já o 1º de agosto enfatiza um marco histórico e administrativo, essencial para o desenvolvimento urbano e econômico. Ambas as datas são significativas e, juntas, compõem a rica história e tradição piracicabana. Piracicaba, cujo nome significa "onde o peixe para", uma referência às pedras e à queda d'água em frente ao Parque do Mirante, evoluiu sem perder suas raízes, sempre valorizando seu ambiente natural.

Um exemplo dessa valorização é o Parque do Engenho, que transformou a antiga usina de açúcar em um espaço de lazer e cultura, enriquecendo a vida dos moradores e preservando a história local. Para garantir um futuro próspero, Piracicaba deve investir em tecnologias sustentáveis, promovendo o progresso enquanto preserva o meio ambiente. Este compromisso com a sustentabilidade assegurará um crescimento harmonioso e uma qualidade de vida elevada para todos os seus cidadãos.

Piracicaba é um exemplo brilhante de como tradição e inovação podem coexistir e prosperar juntas. Celebrar ambas as datas de aniversário é uma forma de honrar essa dualidade, refletindo o espírito resiliente e inovador dos piracicabanos. Que possamos continuar a celebrar nossa cidade com a mesma devoção e entusiasmo, valorizando cada capítulo de nossa rica história e olhando para o futuro com confiança e determinação.